



CADERNO DE RESUMOS DA
III JORNADA NACIONAL DE LÍNGUAS
E LINGUAGENS
16 e 17 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN:
2317 – 2347



DADOS INSTITUCIONAIS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Reitor: Prof. Vicemário Simões

Vice-reitor: Camilo Allyson Simões de Farias

Pró-reitora de Gestão e Ad. Financeira: Profa. Vânia Sueli Guimarães Rocha

Pró-reitor de Ensino: Prof. Alarcon Agra do Ó

Pró-reitor de Pós-Graduação: Prof. Benemar Alencar de Sousa

Pró-reitora de Pesquisa e Extensão: Prof. Onireves Monteiro de Castro

Pró-reitor para Ass. Comunitários: Prof. Ana Célia Rodrigues Athayde

Diretor da Editor da EDUFCG: Prof. José Hélder Pinheiro Alves

Nacional de Letras e Linguagem ***CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS***

Diretor: Prof. Dr. Luciênio de Macêdo Teixeira

Vice-diretor: Profa. Dra. Fernanda de Lourdes Almeida Leal

UNIDADE ACADÊMICA DE LETRAS- UAL:

COORDENADORA ADMINISTRATIVA

Profa. Maria Santana Meira Ramos

COORDENADORES DE GRADUAÇÃO

Curso de Letras Língua Espanhol

Profa . Isis Milreu

Curso de Letras Língua Portuguesa e Língua Francesa

Profa . Carmen Verônica Nóbrega de Almeida Ribeiro Nóbrega

Curso de Letras Língua Inglesa

Prof. Cleystone Chaves dos Santos

Curso de Letras LIBRAS

Profa . Shirley Barbosa das Neves Porto

Curso de Letras Língua Portuguesa (diurno)

Profa . Márcia Candeia Rodrigues

Curso de Letras Língua Portuguesa (noturno)

Profa. Milene Bazarim

COORDENADORA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Profa . Denise Lino

COORDENADOR DE PESQUISA E EXTENSÃO

Prof. Nyeberth Emanuel Pereira dos Santos



Nacional de Línguas e Linguagem

COMITÊ CIENTÍFICO DA III JORNADA NACIONAL DE LÍNGUAS E LÍNGUAGENS 16 E 17 DE OUTUBRO DE 2017



Alzir Oliveira (UFRN)

Ana Virgínia Lima da Silva Rocha (UFRN)

Aline Farias (UFCG)

Ana Virgínia Lima (UFRN)

Bruno Venâncio da Silva (IFRN/UNED)

Carmen Verônica Nóbrega (UFCG)

Cleydstone Chaves (UFCG)

Christianne Rochebois (UFSB)

Danielle Marques (UFCG)

Dario F. Pagel (UFS)

Denise Lino de Araújo (UFCG)

Gisetti Corina Gomes Brandão (CCBS-UFCG)

Glenda Hilnara Meira Feliciano (SEEDUC-PB)

Isis Milreu (UFCG)

Janaína Oliveira (IFRN)

Joice Galli Armani (UFPE)

José Hélder Pinheiro Alves (UFCG)

Josilene Pinheiro-Mariz (UFCG)

Josimar Alves Silva (SEEDUC-PB)

Júlio César Vasconcelos (UEPB)



Kátia Ferreira Fraga (UFPB)
Luciene Maria Patriota (UFCG)
Luís Francisco Dias (UFMG)
Marcela de Melo Cordeiro Eulálio
Maria Angélica de Oliveira (UFCG)
Maria Marta dos Santos Silva Nóbrega (UFCG)
Maria Rennally Soares da Silva (UFCG)
Milene Bazarin (UFCG)
Neide César Cruz (UFCG)
Nyeberth Emanuel Pereira dos Santos (UFCG)
Priscilla Maria de Castro Silva (CCBS-UFCG)
Ribamar Bezerra (SEEDUC-PB)
Rita Jover-Faleiros (UNIFESP)
Saulo Rios Mariz (CCBS-UFCG)
Secundino Vigón Artos (UFCG)



LÍNGUA

Nacional de Línguas e Linguagem

COMITÊ ORGANIZADOR DA III JORNADA NACIONAL DE LÍNGUAS E LÍNGUAGENS 16 E 17 DE OUTUBRO DE 2017



PET – LETRAS:

Josilene Pinheiro-Mariz

Alana Ferreira Lucio

Bianca Souza Vasconcelos

Davi Ferreira Alves da Nóbrega

Diana Barbosa de Freitas

Emily Thaís Barbosa Neves

Fábio Rodrigues da Silva

Géssika Demétrio de Alcântara

Gilmara Pereira Caetano

Jéssica Dantas Rangel

João Leonel de Farias Silva

Juli Karine Melinho da Silva

Luana Costa de Farias

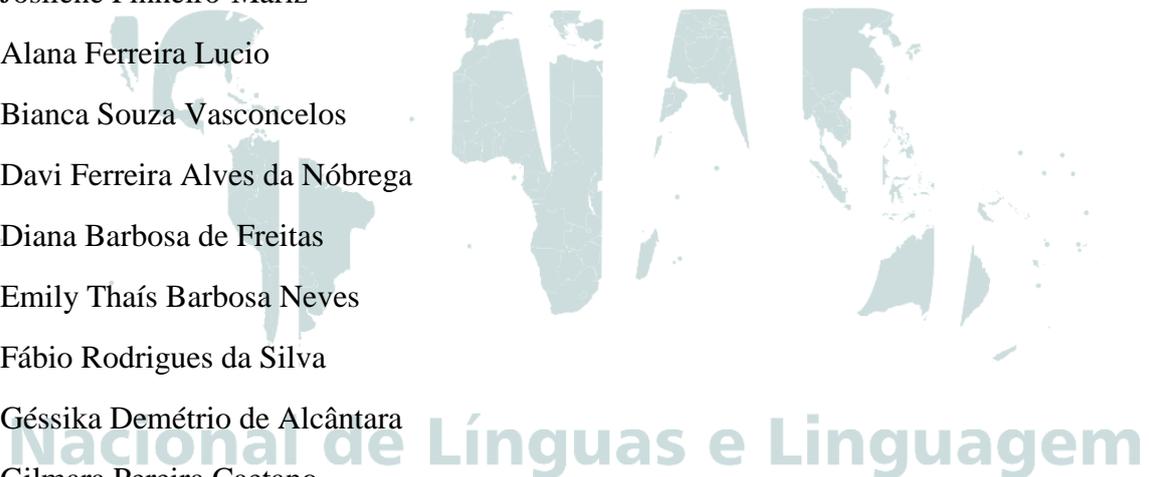
Mariana de Normando Lira

Milena Maria dos Santos Diniz

Natielly Rosa da Silva

Solaneres Laértia Nunes Sabino Nascimento

Yaponira da Silva Santos



DEMAIS ORGANIZADORES:

Isis Milreu (UFCG)

José Hélder Pinheiro Alves (UFCG)

Marco Antônio Margarido Costa (UFCG)

Maria Angélica de Oliveira (UFCG)

Maria Santana Meira Ramos (UFCG)

Milene Bazarim (UFCG)

Neide Cesar Cruz (UFCG)

Nyeberth Emanuel Pereira dos Santos (UFCG)



Nacional de Línguas e Linguagem

SUMÁRIO



| | |
|--|-----------|
| APRESENTAÇÃO | 10 |
| GRUPO DE DISCUSSÃO 02: ESTUDOS DE TRADUÇÃO E SUAS INTERFACES COM A INTERSEMIÓTICA E O ENSINO - DE TRADUÇÃO E DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS | 11 |
| GRUPO DE DISCUSSÃO 04: PELOS CAMINHOS DA INTERCOMPREENSÃO DE LÍNGUAS ROMÂNICAS | 13 |
| GRUPO DE DISCUSSÃO 06: ESTUDOS DE LITERATURAS AFRICANAS | 20 |
| GRUPO DE DISCUSSÃO 07: LINGUAGENS EM CIÊNCIAS DA SAÚDE | 31 |
| GRUPO DE DISCUSSÃO 08: RELATO DE EXPERIÊNCIA, OBSERVAÇÃO DE AULAS E ANÁLISES DE MATERIAIS DIDÁTICOS NO CONTEXTO DO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS | 36 |
| GRUPO DE DISCUSSÃO 9: LEITURAS DE LITERATURA CONTEMPORÂNEA E OUTRAS ARTES | 43 |
| GRUPO DE DISCUSSÃO 10: REFLEXÕES SOBRE OS ESTUDOS DA LÍNGUA E DAS LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA | 52 |
| GRUPO DE DISCUSSÃO 11: ORALIDADE E ENSINO | |

| | |
|---|----|
| | 57 |
| GRUPO DE DISCUSSÃO 12: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM LETRAS E LINGUÍSTICA | |
| | 60 |
| GRUPO DE DISCUSSÃO 17: LITERATURA INFANTO JUVENIL E LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL | |
| | 66 |
| GRUPO DE DISCUSSÃO 18: COMUNICAÇÕES LIVRES | |
| | 69 |



Nacional de Línguas e Linguagem

APRESENTAÇÃO



III Jornada Nacional de Línguas e Linguagens ... qual outra melhor forma de se festejar os 25 anos de um grupo PET-Letras? Não seriam as múltiplas linguagens o nosso principal objeto de estudo e de inquietação? Uma história de Prata. Bodas... festa. O Programa de Educação Tutorial se consolida cada vez mais na UFCG e o PET-Letras é um dos primeiros grupos a escrever essa história. No ano de 1992, o professor Alzir Oliveira, com o suporte da, então diretora do CH, professora Albanita Guerra marcam a história do curso de Letras na UFCG com o início do grupo PET-Letras/UFCG.

Então, qual seria a melhor forma de registrar as Bodas de Prata senão escrevendo mais um capítulo dessa história de Letras, Literaturas, Línguas, Discursos, Traduções, Formação de Professores, Intercompreensão de Línguas Românicas... Linguagens na sua diversidade, tocando e fomentando a prática do profissional de Letras/UFCG. Tantos petianos passaram por este grupo PET-Letras, quatro tutores já transitaram por este espaço e, nesta *III Jornada Nacional de Línguas e Linguagens* todos vêm escrever mais algumas linhas dessa bela história.

As Bodas de Prata do PET-Letras/UFCG, além de darem continuidade às discussões iniciadas no ano de 2014, quando da *I Jornada*, estabelece um espaço de discussões e intercâmbios de pesquisas, enfocando os estudos das mais diversas línguas e das múltiplas linguagens, confluindo para uma formação plural do profissional de Letras, sobretudo no contexto de Nordeste e Brasil.

As possibilidades estão para além das fronteiras linguísticas; elas são transnacionais, posto a indispensável necessidade de fomento de pesquisas no domínio das línguas. Por essa razão, nesta *III Jornada*, o PET-Letras/UFCG festeja as suas bodas, fomentando reflexões que são encontradas neste caderno de resumos.

Caro leitor, aprecie esta leitura,

*Josilene Pinheiro-Mariz
Bianca Souza
Natielly Rosa Silva*

Grupo de Discussão 2:

ESTUDOS DE TRADUÇÃO E SUAS INTERFACES COM A INTERSEMIÓTICA E O ENSINO – DE TRADUÇÃO E DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS



FUNÇÕES E ESTRATÉGIAS DISCURSIVAS NA TRADUÇÃO, LEGENDAGEM E ADAPTAÇÃO DA VERSÃO ARGENTINA DA CAMPANHA PUBLICITÁRIA “COCACOLA PARA TODOS”

Secundino Vigón Artos (UFCG)
Jociano Coêlho de Souza (UFPB)

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de descrever as estratégias de criação do discurso identificadas nas versões (espanhol/inglês/português) da análise pragmático-funcional da campanha do ano de 2002, mundialmente conhecida como “COCA-COLA PARA TODOS”, da agência argentina McCann Erickson. A campanha publicitária foi originalmente lançada em espanhol na variante rioplatense e posteriormente traduzida para 23 idiomas e reproduzida em mais de 40 países, obtendo um grande sucesso em todos eles, recebendo inúmeros prêmios nacionais e internacionais. Para fundamentar o estudo, foram utilizadas as teorias de Gutiérrez (2000), Reyes (2000), Teixeira (2001) e Portolés (2004). A sistematização de análise seguiu os seguintes passos: análise pragmático funcional do texto original e das estratégias de tradução ou legendagem adotadas nas diferentes versões. Os resultados apontam que o cuidado em cada aspecto discursivo estudado impera nas versões analisadas e pode ser considerado a chave do sucesso para essa campanha ter sido premiada internacionalmente. Tanto na versão em inglês, como na versão com legendas em português e na versão produzida na Espanha foi observado que basicamente são mantidas as mesmas funções e estratégias do texto original argentino, todas elas orientadas à consecução dos fins fático e apelativo.

Palavras-chave: Texto publicitário; Funções discursivas; Estratégias discursivas; CocaCola para todos.

TRADUÇÕES BÍBLICAS EM LINGUAGEM CONTEMPORÂNEA: FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Francinaldo de Souza Lima (PGET/UFSC)

Resumo: Este trabalho é uma pesquisa descritiva, qualitativa, de cunho bibliográfico e documental. O objetivo é analisar teórica e metodologicamente o projeto tradutório das traduções bíblicas em linguagem contemporânea com base em reflexões dos Estudos da Tradução que o sustentam. Essa pesquisa está ancorada, portanto, em Geisler e Nix (2006), Delisle e Woodsworth (2008), Giraldi (2013) e Raupp (2015), sobre o contexto histórico da tradução bíblica. Tomamos por base também as reflexões de Schleiermacher ([1813], 2010), Nida (1964), Barnwell (2011) e Nord (2016), sobre os métodos e perspectivas teóricas de tradução envolvidos, além de Nida e Taber (2004) e Teixeira e Zimmer (2008), sobre a evolução das formas de tratamento dadas às línguas bíblicas originais pelos agentes envolvidos com a tradução. Constatamos que desde a Idade Média existe uma preocupação em tornar o texto bíblico acessível ao maior número de pessoas possível. As perspectivas teóricas modernas apontam para a desconstrução da orientação formal e daquela apegada ao texto de partida da tradução, primando pela tradução por equivalência dinâmica e/ou buscando alcançar públicos específicos de forma funcional. Deve-se levar em consideração a tendência à produção de paráfrases. Tais traduções bíblicas realizadas no Brasil, somadas a todas as demais, contribuem para a afirmação de um novo movimento histórico em tradução, para a retomada das discussões sobre a relação entre tradução, funcionalidade, equivalência linguística e o lugar do Estrangeiro, além de, por fim, contribuírem para o endossamento de uma crítica que abarca não só o texto, mas seu contexto de produção.

Palavras-chave: Crítica de Tradução; Tradução bíblica; Bíblia em linguagem contemporânea.

Grupo de Discussão 4:

PELOS CAMINHOS DA INTERCOMPREENSÃO DE LÍNGUAS ROMÂNICAS



REFLEXÕES SOBRE A ABORDAGEM DA INTERCOMPREENSÃO DE LÍNGUAS ROMÂNICAS NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA

Gilmara Pereira Caetano (UFCG)
Jéssica Dantas Rangel (UFCG)
Yaponira da Silva Santos (UFCG)
Josilene Pinheiro Mariz (POSLE-UFCG/Orientadora)

Resumo: A intercompreensão entre línguas, embora aparente ser algo corriqueiramente praticado há centenas de anos por povos de diferentes nacionalidades, só veio a ser reconhecida e estudada como possibilidade de estabelecer o diálogo entre duas ou mais pessoas de diferentes línguas no tardar do século XX (CAPUCHO, 2008). No que concerne à academia, a intercompreensão de línguas românicas (ILR ou IC) é uma abordagem relativamente nova em comparação a outras metodologias de ensino, mas que vem obtendo cada vez mais espaço nesse contexto. Entende-se por IC a capacidade de comunicação entre línguas da mesma raiz epistemológica, a exemplo do português, espanhol, italiano e do francês que são línguas latinas. Recentemente, também tem se falado na possibilidade de comunicação, mesmo que na leitura, entre línguas de diferentes origens, a exemplo, o inglês (língua germânica) e o português (língua latina). Fundamentamos esta reflexão nos estudos de Alas-Martins (2014) e Capucho (2008) que defendem a metodologia da intercompreensão em línguas românicas, além disso recorremos a Jouve (2002) que discute cinco processos de leitura. A partir dessas reflexões, este trabalho sugere uma proposta para professores de língua inglesa, que possibilitaria trabalhar a IC no contexto da escola básica, por meio de gêneros textuais escritos, como a charge, a tirinha, a notícia etc. Objetiva-se, dessa maneira, mostrar para o aluno algumas similaridades entre essas línguas, facilitando, assim, o seu aprendizado, além de contribuir na formação de cidadãos conscientes da diversidade plurilíngue existente, assim como indicam os PCN (BRASIL, 1996).

Palavras-chave: Intercompreensão de Línguas Românicas; Plurilinguismo; Ensino de Língua Inglesa.

INTERCOMPREENSÃO DE LÍNGUAS ROMÂNICAS NA INFÂNCIA: REFLEXÕES SOBRE A IDADE IDEAL PARA APRENDER LÍNGUAS

João Leonel de Farias Silva (PIVIC/UFCG)

Josilene Pinheiro-Mariz (POSLE-UFCG)

Resumo: Ensinar línguas estrangeiras na Educação Infantil demanda do professor a constante busca por caminhos metodológicos que o conduzam a encontrar uma forma de ensino eficaz para a formação da criança, visto que está no início de sua formação em toda a sua completude. O ensino de línguas estrangeiras (LE) para crianças é uma atividade que necessita ser articulada a linguagens múltiplas. É nessa perspectiva que destacamos a presença da Intercompreensão DE Línguas Românicas (IC), uma metodologia que se distancia do ensino tradicional, pois amplia as possibilidades do aprendiz para as diversas línguas que podem ser aprendidas a partir da própria língua materna, considerando-se a raiz latina. É com o intuito de se alcançar uma Educação Infantil plurilíngue, que desenvolvemos este trabalho no campo da IC, tendo como objetivo principal: verificar e avaliar a partir de qual idade poderia ser proposta a abordagem da IC na educação infantil, afim de favorecer uma transformação educacional que visa formar cidadãos plurilíngues e pluriculturais em nosso meio. Esta é uma pesquisa que tem como suporte teórico-metodológico, reflexões anteriores sobre a IC, tais como Araújo e Sá, Downing, Melo-Pfeifer, Séré e Vela Delfa (2009), bem como Capucho (2013), De Carlo, (2009) e Souza e Alas-Martins (2012) e, ainda de estudiosos do ensino de línguas na infância, tais como Reys (2009) e Vanthier (2009). A partir das ponderações desses estudiosos, identificamos e descrevemos características que nos conduzem a avaliar que a primeira infância se constitui na idade ideal também para o contato com a proposta da IC, abrindo-se caminhos para o ensino de línguas estrangeiras para crianças de modo a ampliar os seus horizontes linguísticos e culturais.

Nacional de Línguas e Linguagem

Palavras-chave: Educação Infantil; Intercompreensão; Avaliações.

A INTERCOMPREENSÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: EXPERIÊNCIA EM SALA DE AULA ATRAVÉS DA LITERATURA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE CAMPINA GRANDE/PB

Josimar Alves da Silva (SEEDUC/PB)

Josilene Pinheiro-Mariz (POSLE-UFCG/Orientadora)

Resumo: Desejamos com o presente artigo relatar nossa experiência realizada através da Intercompreensão de Línguas Românicas (doravante IC), em uma Escola Estadual da cidade de Campina Grande na Paraíba, especificamente na turma concluinte do Ensino Fundamental, do turno da noite, na Educação de Jovens e Adultos. Nesse sentido, nossa pesquisa observou os processos de leitura (JOUVE, 2002) que os estudantes de Língua Portuguesa percorreram quando da leitura de uma obra literária, em línguas estrangeiras, em um âmbito plurilíngue e multicultural. Nos ancoramos na IC em Andrade et al., (2007; 2009) e outros estudos que também nos dão suporte às reflexões tais como Alas-Martins (2011); Bakhtin (1997; 2006), em seus estudos sobre alteridade e o dialogismo; Candido (2004; 2008) e Cosson (2012), quanto à relação da literatura com o leitor e ainda Vygotsky (2005), sobre pensamento e linguagem; dentre outros. Como procedimento metodológico, desenvolvemos uma pesquisa-ação, partindo de sequências de atividades para a leitura dos excertos literários em três línguas irmãs (francesa, espanhola e italiana): *Les Misérables*, de Victor Hugo, *Don Quijote de La Mancha*, de Miguel de Cervantes e *Le Avventure de Pinocchio*, de Carlo Collodi, objetivando o estímulo à leitura e à compreensão. Como resultado, identificamos que os alunos puderam apreender os sentidos dos textos, com múltiplos olhares, abrindo-se para outros horizontes, possibilitando a reflexão e a sua própria criticidade enquanto formação humana.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Intercompreensão de Línguas Românicas; Leitura-literária; Experiência.

O PAPEL/IMPORTÂNCIA DO PORTUGUÊS LÍNGUA MATERNA NA (INTER)COMPREENSÃO DE OUTRAS LÍNGUAS ROMÂNICAS

Mariana de Normando Lira (PIVIC/UFCG)
Josilene Pinheiro-Mariz (POSLE-UFCG/Orientadora)

Resumo: Pensada enquanto metodologia para o ensino de línguas estrangeiras a partir dos anos 1990, a Intercompreensão de Línguas Românicas (IC ou ILR) é um campo de estudo que vem ganhando espaço entre os estudiosos e pesquisadores no âmbito das Letras, sobretudo pensando na importância de oferecer aos estudantes uma formação plurilíngue e pluricultural. Nesse sentido, considerando que a IC busca aproveitar a proximidade linguística das línguas românicas e acredita que conhecer uma ou duas línguas romanas facilita a aquisição da competência receptiva das outras, temos como objetivo geral apresentar reflexões acerca da importância do português enquanto língua materna no processo de ensino e aprendizagem de outras línguas românicas considerando que suas proximidades podem favorecer tal processo e contribuem para que as diferenças apresentadas entre as línguas não sejam vistas como empecilho para que se estabeleça a compreensão e/ou a comunicação. Para tanto, realizaremos um estudo bibliográfico visitando pesquisadores da área, tais como Capucho (2009), Castellotti (2005), Blank (2009) e Neves (2013), além disso, tomaremos por base para nossas reflexões uma fábula italiana, intitulada “*L’uovo più bello*” cujo autor desconhecemos, buscando desenvolver estratégias de leitura para compreensão da mesma a fim de identificar de que forma a proximidade entre o italiano e o português podem ajudar na compreensão de tal texto mesmo que nunca tenhamos estudado a língua italiana. Os resultados iniciais evidenciam que o conhecimento do português língua materna muito contribui com a compreensão de outras línguas românicas dada sua familiaridade.

Nacional de Línguas e Linguagem

Palavras-chave: Línguas românicas; Estratégias de leitura; Língua materna.

FORMAÇÃO CRÍTICA NA AÇÃO: EXPANDINDO HORIZONTES ATRAVÉS DE UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA

Solaneres Laértia Nunes Sabino Nascimento (PROBEX/UFCG)

Philippe Pereira Borba de Araújo (POSLE/UFCG: Orientador)

Resumo: São amplamente documentadas as dificuldades dos professores de línguas em seus anos iniciais de prática, dado o abismo que separa a teoria estudada na graduação da realidade das escolas públicas brasileiras, como atesta Bagno (2005). Essa distância entre a realidade da prática e as reflexões nos cursos de graduação parece contribuir de forma significativa para inseguranças e bloqueios que dificultam o exercício de uma prática transformadora. Diante desses problemas, e tendo em vista a necessidade de uma formação crítica para inserção destes professores em formação nas escolas de ensino regular, o presente trabalho objetiva analisar a experiência de uma professora em formação do curso de Licenciatura em Letras – Língua portuguesa e Língua Francesa (UFCG) inserida no projeto Ensino de Línguas Estrangeiras na Infância: a Intercompreensão de Línguas Românicas como caminho para a Diversidade Linguística e Cultural. O projeto está sendo desenvolvido nas turmas de 4º e 5º ano de uma escola pública em Campina Grande, PB. Nossa análise foi realizada a partir das notas de campo da professora. Destacamos as soluções encontradas por ela para os desafios dessa prática e o impacto dessas escolhas na sua formação profissional. Para isso, fundamentamos nosso trabalho nos estudos de Liberali (2012) a respeito da linguagem da formação crítica e nos estudos de Magalhães (2011; 2014) sobre o papel da colaboração para a formação de professores. A análise das notas de campo sugere que essa experiência de ensino de línguas românicas contribuiu para a formação crítica da professora em questão.

Palavras-chave: Formação de professor de LE; Línguas românicas; Escolas públicas.

A INTERCOMPREENSÃO NA ÁFRICA E A DIVERSIDADE LINGUÍSTICA E CULTURAL NA APRENDIZAGEM DE UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA

Thaíse Jordania Porto dos Santos (POSLE / UFCG)

Josilene Pinheiro-Mariz (POSLE-UFCG/Orientadora)

Resumo: Considerando a África como um espaço de natureza plurilíngue e pluricultural, no presente artigo discutiremos sobre a importância de se pensar nesse continente como estímulo à aprendizagem de línguas a partir da intercompreensão de línguas românicas (ILR). Nesse sentido, esta pesquisa bibliográfica pretende apresentar reflexões acerca da importância do continente africano como lugar favorável para o desenvolvimento da intercompreensão (IC), além de justificar a inclusão de temas envolvendo a África na sala de aula, pautados na Lei 10.639. De acordo com a referida lei, ficou estabelecido que as Diretrizes e Bases da Educação Nacional devem incluir a temática da História e cultura Afro-brasileira, além de inserir no conteúdo programático assuntos ligados a História da África e dos povos africanos nas escolas. Sendo assim, discutiremos a relevância e as implicações da inserção dessa pluralidade e da IC na sala de aula a partir de pesquisadores como Rodrigues (2011), Melo-Pfeifer (2014), Serrano (2010), Carola (2014), dentre outros. Diante do diálogo presente entre a ILR e o tema aqui proposto, trataremos de mostrar como essa diversidade e pluralidade africana podem contribuir para o desenvolvimento das potencialidades dos aprendizes e para sensibilizá-los para a existência de outras línguas e outras culturas como ponte para a geração de uma aprendizagem de língua mais significativa e contextualizada. Assim, buscamos contribuir para o desenvolvimento de sentimentos de alteridade e de trocas de experiências a partir do contato com o “outro”.

Palavras-chave: Intercompreensão; África; Ensino de Línguas.

INTERCOMPREENSÃO DE LÍNGUAS ROMÂNICAS NO ENSINO MÉDIO: PROMOVENDO A DIVERSIDADE LINGUÍSTICA NO CONTEXTO ESCOLAR

José Ribamar Carolino Bezerra (SEEDUC-CG)

Resumo: Observamos atualmente uma redução significativa na oferta de línguas estrangeiras no ensino médio em nosso contexto escolar, Paraíba, e nos demais estados do Brasil, com poucas exceções. Tendo basicamente a oferta da língua inglesa como foco principal do ensino de LE. O que entendemos ser este um quadro bastante negativo no que tange, nas palavras de Cruz (2010) à promoção da democratização do conhecimento através de uma abordagem que tenha maior foco na diversidade de idiomas no ambiente educacional. Através deste trabalho, buscaremos demonstrar o potencial de promoção da pluralidade linguística e cultural proporcionada pela Intercompreensão de línguas românicas (ILR) através de uma proposta de abordagem didática onde, o contato com outras línguas, de mesma origem, gere sensibilização e avivamento para a necessidade de se proporcionar contato com a pluralidade linguística, como elemento importante para a construção do cidadão de hoje e de amanhã. Para tal fim utilizaremos dentre as muitas referências teóricas, Souza (2013); Souza; Pautz (2007); Carola (2015); Kezen (2017). Podemos afirmar que em uma primeira observação verificamos que a abordagem da Intercompreensão de línguas na sala de aula do ensino regular demonstra ser um elemento importante para a apresentação de outras línguas e suas referidas culturas.

Palavras-chave: Intercompreensão de línguas românicas; Ensino de línguas; Ensino médio.

Grupo de Discussão 6:

ESTUDOS DE LITERATURAS AFRICANAS



O SILENCIAMENTO DA MULHER NEGRA EM *NINGUÉM MATOU SUHURA*, DE LÍLIA MOMPLÉ, & *ANA DAVENGA*, DE CONCEIÇÃO EVARISTO

Rodrigo Nunes de Souza (UFCG)

Resumo: A perspectiva de que a mulher-negra sofre, dentro do processo de identidade, um silenciamento, muitas vezes, motivado por diferentes fatores, este trabalho visa analisar, comparativamente, as personagens dos contos *Ninguém matou Suhura*, da moçambicana Lília Momplé, e *Ana Davenga*, de Conceição Evaristo. A forma como são representadas essas mulheres-negras nos direciona a um silenciamento voltado a marcas, muitas vezes, centralizada em representações que já estão, há muito tempo, estereotipadas socialmente. Desta forma, as realidades em que essas personagens estão inseridas contribuem para que suas vozes sejam caladas e, de certa forma, submetidas às imposições que, ainda hoje, permanecem nas sociedades que serviram de base para a criação das narrativas. Se faz importante enfatizar as localidades nas quais Lília e Conceição estão inseridas: a realidade que condiciona para o silenciamento, em Moçambique e no Brasil, faz com que as personagens “acatem” aquilo que estão, invariavelmente, destinadas às suas vidas. Assim, buscar-se-á um perfil comparativo entre as duas personagens, enfocando suas respectivas localidades e os modos que as levam ao silenciamento, ao estereótipo e àquilo que, “culturalmente”, volta-se à representação da mulher-negra. Para isso, buscou-se nas ideias de FANON (2008), SILVA (2014), DUARTE (2010), PONCE & GODOY (2014) apoio teórico no quis respeito à representação do silenciamento da mulher-negra nos contos de Lília Momplé e Conceição Evaristo.

Palavras-chave: Mulher-negra; Silenciamento; Estereótipo.

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E LITERATURA: UM ESTUDO SOBRE A OBRA *BRODERIES*, DE MARJANE SATRAPI

Albenise Mariana de Queiroz Sales (POSLE/UFCG)

Josilene Pinheiro-Mariz (POSLE/UFCG)

Resumo: A Francofonia surgiu como uma forma de fazer com que os povos usuários da língua francesa tivessem um espaço em comum, onde fosse possível promover intercâmbios entre as múltiplas culturas ligadas à língua francesa, contribuindo para o desenvolvimento da diversidade cultural (ALLOUACHE, 2013). No entanto, ao observar o contexto de aprendizagem do francês como língua estrangeira, notamos que ainda parece haver uma insistência na supervalorização da cultura francesa, o que, a longo prazo, faz com que a cultura e a história dos povos francófonos — que foram colonizados — seja deixada de lado. Em termos de leitura, sabemos que, por vezes, os textos trabalhados em sala de aula de FLE estão sempre voltados para o cânone literário e filosófico francês, o que nos faz pensar: será que os povos que foram colonizados não têm nada a dizer? Pensando nesse contexto e entendendo as obras de arte como “um produto social, por um lado, e como um elemento constitutivo da própria sociedade” (BARROSO, 2013) temos como objetivo geral estudar a obra *Bordados*, da autora iraniana Marjane Satrapi, como um produto que pode vir a favorecer diálogos interculturais neste meio. Para isso, temos como foco: analisar o papel da memória como tradição e transgressão cultural em *Broderies*, pela verificação e explicação das expressões gráficas e visuais presentes na obra, partindo-se da noção de escritas de si e dando ênfase à observação das representações do lugar da mulher em uma sociedade não-ocidental.

Nacional de Línguas e Linguagem

Palavras-chave: Histórias em quadrinhos; graphic novel ; ensino de línguas; cultura.

AS VOZES LITERÁRIAS DAS ESCRITORAS AFRICANAS E AFRODESCENDENTES EM LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Márcia Cassiana Rodrigues da Silva (POSLE/UFCG)
Maria Marta dos Santos Silva Nobrega (POSLE/UFCG)

Resumo: No âmbito da Educação Básica, o livro didático comumente possui duas funções pedagógicas básicas: instrumento de apoio didático para o professor e fonte de estudo e pesquisa para o aluno. Neste sentido, faz-se necessário que os conteúdos nele veiculados contemplem as diretrizes curriculares estabelecidas para esse nível de escolarização. Considerando que uma das funções sociais da escola é a formação cidadã dos seus educandos, é imprescindível que nesse espaço ocorra discussões de combate ao preconceito, ao racismo e a discriminação. Neste sentido, o estudo da literatura africana e afro-brasileira em sala de aula pode se tornar um importante instrumento para a reflexão acerca dessas desigualdades no país. Partindo deste pressuposto nossa pesquisa tem como objetivo geral estudar a abordagem que a coleção *Português: Linguagem em conexão* (2013), destinado ao Ensino Médio, faz da literatura africana e afro-brasileira de autoria feminina e como objetivo específico: analisar as propostas de leituras de textos escritos pelas mulheres africanas e afrodescendentes presentes na referida coleção. Para a concretização dessa pesquisa serão realizadas a leitura e estudo de documentos como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (BRASIL, 2004), além dos trabalhos de Aguiar e Bordini (1988), Pinheiro (2001) e Pinheiro e Nóbrega (2006) sobre o trabalho com o texto literário nos livros didáticos. A pesquisa identificou que a coleção analisada não favorece a difusão e valorização da literatura escrita pelas mulheres negras africanas e afro-brasileiras.

Palavras-chave: Literatura africana e afrodescendente; Mulheres; Livro didático.

A REPRESENTAÇÃO DO RISÍVEL EM “QUEM ME DERA SER ONDA”

Maria Marta dos Santos Silva Nóbrega (POSLE - UFCG)

Resumo: A trama do livro *Quem me dera ser onda*, do angolano Manuel Rui, gira em torno da história de uma família que decide criar um porco no sétimo andar de um edifício residencial. Os dois filhos do casal se afeiçoam do animal, a quem lhe dão o nome de Carnaval, oferecem-lhe a escuta de música radiofônica como entretenimento e até chegam a levar o “bichano” para a escola. Apesar desse enredo simples, a novela faz um entrelaçamento entre história e ficção, sobretudo por focalizar o cotidiano de Angola no contexto pós-independência. Sob um ponto de vista histórico, o fim do regime colonialista não significou absolutamente a independência dos países periféricos, visto que novos conflitos internos se encarregavam de demarcar a heterogeneidade cultural iniciada com a Colonização. Considerando esse contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar como o riso torna-se um procedimento de linguagem utilizado por Manuel Rui para representar a crise da sociedade angolana frente à guerra civil que assolou o país logo após sua libertação da condição de colônia portuguesa. Partimos da hipótese de que o risível, enquanto categoria estética, ao mesmo tempo em que possibilita um questionamento acerca da libertação, também problematiza a construção do ideal de nação. A nossa incursão tem um método interpretativo bibliográfico e está ancorada nos estudos pós-colonialistas apresentados por Bhabha (2007), Césaire (2011), Fanon (2008), Hall (2003), Mata (2001) e Schimdt (2012).

Palavras-chave: Riso. Literatura angolana. Crítica pós-colonial.

Nacional de Línguas e Linguagem

UMA ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO FICCIONAL DE NZINGA MBANDI EM *A RAINHA GINGA E DE COMO OS AFRICANOS INVENTARAM O MUNDO*, DE JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

Jéssica Pereira Gonçalves (UEPB)

Resumo: A literatura permite refletir sobre os dilemas sociais novos e antigos, uma vez que suas raízes estão fincadas no real. Sendo assim, a obra ficcional dialoga com a realidade, seja para reafirmá-la, seja para repensá-la. No que diz respeito aos romances históricos, vemos claramente a relação que se estabelece entre literatura e história. *A rainha Ginga e de como os africanos inventaram o mundo* (2014), *corpus* de análise desta pesquisa, é um romance histórico da autoria de José Eduardo Agualusa. Para escrever essa narrativa, o autor recorreu às fontes históricas, que retratavam o contexto que ele apresenta em sua narrativa: Angola nos anos de 1600, em tempos de guerra e resistência contra os portugueses. Neste artigo objetivamos analisar o romance anteriormente mencionado buscando responder às seguintes questões-problema: Quais os lugares de poder ocupados pela personagem da rainha angolana? E de que modo a guerra influencia na constituição das identidades dessa personagem? Para alcançar os objetivos propostos e realizar a análise da obra, nos baseamos nos estudos de autores como Fonseca (2003), Duarte (2012) Tutikian (2008), Chaves (2009), Dantas (2008), Baccega (2013), dentre outros. Autores esses que desenvolvem pesquisas sobre as chamadas literaturas africanas de língua portuguesa e a relação estabelecida entre Literatura e História. Com a pesquisa, percebemos que a representação da Rainha Ginga é símbolo de inteligência, astúcia e resistência feminina e angolana. Assim, ao escrever seu romance histórico, Agualusa contribui com a manutenção dessa história, o que proporciona ao público que ainda não a conhecia, essa oportunidade.

Nacional de Línguas e Linguagem

Palavras-chave: Literatura angolana; Narrativa; História.

HIBISCO ROXO: UMA HISTÓRIA DE EXTREMISMO OU FANATISMO RELIGIOSO?

EULÁLIO, Marcela de Melo Cordeiro (UFCG/ CES)

SILVA, Maria Rennally Soares (UFCG/POSLE)

Resumo: Tem-se por cultura um comportamento implícito que rege os mais diversos sistemas sociais dentro de uma comunidade, dentre os quais é possível destacar a religião, que gera muitas discussões em torno de sua diversidade, bem como intolerância ou fanatismo religioso de alguns cidadãos frente as mais diversas crenças, ou mesmo, descrenças, existentes no mundo. Esse fanatismo pode ser observado na obra *Hibisco Roxo*, da autora nigeriana Chimamanda Adichie, que, ao retratar o processo de colonização de seu país, descreve com veemência os efeitos da opressão colonial, que geraram, dentre inúmeras consequências, um confronto entre o Cristianismo e a religião tradicional africana, resultando em imposições culturais, consequentemente, religiosas. Diante disso, o objetivo deste trabalho é analisar o extremismo religioso apresentado pelo personagem Eugene na obra citada, assim como as consequências de seus atos. Para tanto, esta pesquisa de cunho bibliográfico, interpretativo e abordagem qualitativa terá como fundamento teórico as noções de cultura, com base em Santos (2006), Hall (2014), Bauman (2012); concepção de romance histórico de acordo com Gonzalez (2005); e, por fim, no que se refere às reflexões acerca da religião, serão utilizadas referências tais como Delumeau e Malchior-Bonet (2000), Chatier (1990) e Silva (2004). Em termos de resultados, foi possível observar, brevemente, que as ações extremas dentro das práticas religiosas revelam a intolerância, reverberando, também, em violências físicas e psicológicas. Ressalta-se, assim, a necessidade de se estudar e prestigiar com mais vigor as literaturas africanas, reconhecendo sua importância como retrato de culturas que precisam ser conhecidas e valorizadas.

Palavras-chave: Hibisco Roxo; Literatura africana; Fanatismo religioso.

REFLEXÕES SOBRE A POÉTICA FRANCÓFONA DE MARIE LEONTINE TSIBINDA

Emily Thaís Barbosa Neves (PIVIC/UFCG)
Josilene Pinheiro-Mariz (POSLE/UFCG - orientadora)

Resumo: Um dos muitos reflexos culturais da nossa sociedade, que muda pouco a pouco, diz respeito ao lugar da mulher que, por muito tempo, se encontrou à sombra do homem. Nesse sentido, a literatura em língua francesa contribuiu para o crescimento e difusão da literatura sobre este tema, nos mais diversos espaços geográficos. No entanto, hoje em dia, e mesmo no âmbito internacional, estudos sobre o assunto ainda são pouco divulgados. Então, o objetivo deste trabalho é apresentar reflexões iniciais, na qual discutimos a questão do lugar das mulheres na poesia francófona africana, a partir da leitura da produção poética de Marie Leontine Tsibinda. Dessa forma, conseguimos perceber que ser mulher e poeta parece significar reconhecer um lugar de minoria. Para entender o lugar da mulher-escritora na poesia francófona, nos baseamos, portanto, nos estudos de Neves e Pinheiro-Mariz (2016), Touraine (2007), Doucey (2010) e Pinheiro-Mariz e Blondeau (2012). Assim, através de um estudo quali - quantitativo, de cunho bibliográfico e documental a presente pesquisa busca levar em conta a voz poética feminina, já que percebemos importantes diferenças em relação à produção de poetas masculinos. Buscamos dar a essas produções uma maior abertura, a fim de contrabalançar o silenciamento imposto às poetisas francófonas do continente africano, a fim de promover o alargamento do conhecimento neste universo ainda fortemente marcado pela presença masculina. Destarte, nossos primeiros resultados mostram que a produção da congoleza Marie Leontine Tsibinda Bilombo parte de um olhar minoritário, voltado para as experiências diárias, angústias e temas sociais vivenciados pelas mulheres africanas.

Palavras-chave: Poetisas; África; Francofonia.

REFLEXÕES SOBRE UM ROMANCE AUTOBIOGRÁFICO AFRICANO: ENTRE O PASSADO E O PRESENTE

Jéssica Rodrigues Florêncio (POSLE/UFCG)
Josilene Pinheiro-Mariz (POSLE/UFCG - orientadora)

Resumo: Este trabalho está inserido no âmbito dos estudos literários, mais precisamente ao estudo da literatura de genocídio do continente africano, pensado para a aula de francês como língua estrangeira (FLE). A partir desse contexto apresentamos reflexões sobre a essa literatura, considerando que ela pode se caracterizar como ponte didática para o desenvolvimento linguístico, social, cultural e histórico do aprendiz do FLE, além de desenvolver o seu pensamento crítico. Desse modo, o objetivo do presente trabalho é discutir acerca de uma narrativa, com características de romance autobiográfico, da ruandesa Élise Rida, intitulado *Le livre d'Élise*, publicado em 2014, como literatura de testemunho. Tais questões serão discutidas com enfoque no gênero autobiográfico (LEJEUNE, 1974; MOURA, 2014; PACE, 2012). Também traremos ponderações sobre literatura, memória e história (FERREIRA, 2010; FOSTER, 2011, NORA, 1993), além de conceitos como cultura e identidade (EAGLETON, 2010; MARTINO, 2010; SOUZA, 2014). Dessa forma, nosso trabalho consiste na leitura e análise da obra *Le livre d'Élise*, percorrendo o aporte teórico supracitado a fim de afirmar nossas ponderações acerca do gênero romance autobiográfico, enquanto literatura de testemunho, ao se constituir como um caminho para representar o passado, legitimar o presente, compreendendo-o, e, com isso, projetar o futuro. Nesse viés, entendemos que a autora, ao produzir sua narrativa, pôde apropriar-se do passado a partir das memórias (coletivas e/ou individuais) como fonte de referentes identitários para encarar a vida presente, saindo, assim, da posição de vítima.

Palavras-chave: Literatura de testemunho; Literatura e memória; Literatura e história.

ESTUDOS DA POÉTICA CONTEMPORÂNEA DA ÁFRICA FRANCÓFONA SUBSAARIANA ESCRITA NO FEMININO

Luana Costa de Farias (UFCG)
Josilene PINHEIRO-MARIZ (POSLE/UFCG)

Resumo: Nesta pesquisa, objetivamos investigar a recente produção poética feminina de países da África subsaariana que tenham a língua francesa como materna, ou veicular ou ainda administrativa, e sobretudo, porque de uma maneira geral, a mulher tem ocupado um espaço de pouco prestígio nos estudos literários. Mesmo levando-se em conta a língua francesa está presente nos cinco continentes, pensar nela parece ser, quase sempre, pensar na França; mas, se a língua francesa fora da França ainda ocupa pouco o imaginário coletivo em todo o mundo, o que dizer sobre a sua literatura? O que dizer da mulher escritora e, mais ainda, daquela que se consagra à poesia? Assim, buscamos responder a pergunta norteadora: no âmbito da francofonia, qual é o lugar quali e quantitativo da poetisa africana na África subsaariana, na contemporaneidade? Para encontrar respostas para essa indagação, embasamo-nos nos resultados da pesquisa PIVIC-CNPq/UFCG (2015-2016) e também nas reflexões de Gorceix (2000), Gontard (2005), Doucey (2008; 2010; 2011). Com o intuito de revelar essa riqueza que acreditamos ser a poética feminina da África francófona subsaariana, executaremos uma pesquisa quali - quantitativa, de cunho bibliográfico e documental. Diante dessa poética na contemporaneidade, podemos ressaltar que ainda há um longo caminho a ser perquirido, uma vez que nela subjazem questões histórico-sociais e, sobretudo, uma poética que convida a ser lida e experimentada.

Palavras-chave: Literatura francófona; Poesia francófona africana; Escritora.

Nacional de Línguas e Linguagem

A ÁFRICA E A MULHER AFRICANA PARA ALÉM “DE UMA HISTÓRIA ÚNICA” NOS ROMANCES GRÁFICOS: O CASO DE *AYA DE YOPOUGON*

Déborah Alves Miranda (POSLE/UFCG)
Josilene Pinheiro-Mariz (POSLE/UFCG - orientadora)

Resumo: Utilizamos no título deste trabalho a expressão “uma história única” como referência à palestra TED *O perigo de uma história única*, proferida pela nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie (2009), na qual ela denuncia antigos problemas, ainda em evidência, no tocante aos estereótipos sobre África. A partir de tal discurso constata-se que os estereótipos se constituem como um problema social e, então, nos perguntamos: qual o papel atual da literatura na ruptura desses estereótipos? Pode ela ser uma porta voz “de uma história múltipla” e mais real a respeito do continente africano? Diante de tais indagações, revelamos como objetivo geral desta pesquisa analisar quais são os estereótipos sobre África que são colocados em pauta na obra *Aya de Yopougon* e, a partir dos resultados, intentamos discutir sobre a importância do romance gráfico enquanto obra literária enquanto veículo para denunciar problemas sociais. Para isso, temos como base os estudos de Amossy e Pierrot (2011), Adichie (2015), Boni (2011) e Chevrier (1999), dentre outros. Esta pesquisa se justifica pela necessidade de se discutir a respeito dos estereótipos que circundam o continente africano, que revelam implicitamente problemas de gênero e, além disso, colocar em destaque os romances gráficos produzidos no espaço francófono. Nossos primeiros resultados apontam que tais estereótipos estão presentes principalmente na esfera social e cultural e recaem sobre a figura da mulher africana; além disso, ressaltamos que a literatura tem se mostrado como uma importante arte na desconstrução de tais estereótipos.

Palavras-chave: Romance Gráfico. Estereótipos. Mulheres.

MULHERES NÔMADES: RESISTÊNCIAS E BUSCAS IDENTITÁRIAS DA MULHER ÁRABE, NO ROMANCE *L'AMOUR, LA FANTASIA*, DE ASSIA DJEBAR

Maria Rennally Soares da Silva (UFCG)
Josilene Pinheiro-Mariz (POSLE/UFCG - orientadora)

Resumo: Neste trabalho, temos como objetivo identificar no romance autobiográfico *L'amour, la Fantasia* (1985), da escritora argelina Assia Djébar, traços de resistências e de buscas identitárias da mulher árabe, a partir do conceito de nomadismo traçado por Rosi Braidotti (2002), o qual consiste em um estado de consciência crítica que leva o indivíduo a não aceitar os comportamentos pré-estabelecidos pelas normas universalizantes. No romance em questão, inserido no contexto pós-colonial, encontramos personagens femininas que caminham na contramão de uma realidade subalternizante que as priva da liberdade de expressão. Para alcançar nosso objetivo, nesta pesquisa-ação (ENGEL, 2000) analisamos as respostas escritas dos participantes desta pesquisa, a saber: um grupo de professores em formação, estudantes da graduação do curso de Língua Portuguesa e Língua Francesa de uma universidade brasileira, mediante atividades aplicadas durante as intervenções realizadas em sala de aula. Acreditamos que, nessa experiência de imersão na leitura literária, o contato com a literatura argelina tornou-se uma via de ensino/aprendizagem do FLE, que levou os professores em formação a discutirem sobre a condição de subalternização imposta à mulher argelina. Assim, o romance *L'amour, la Fantasia* se situa, portanto, como um lugar de nomadismo para a mulher árabe, permitindo-lhe sair do *locus* de subalternização que lhe foi condicionado e partindo em busca de compreender a sua identidade cultural, estando inserida no contexto de resistência à despersonalização cultural imposta pelo sistema colonial.

Palavras-chave: Busca identitária; Nomadismo feminino; *L'amour, la Fantasia*.

Grupo de Discussão 7:

LINGUAGENS EM CIÊNCIAS DA SAÚDE



A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO ENTRE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO ÂMBITO HOSPITALAR.

Ísis de Siqueira Silva (UFCG/ CCBS)

Pedro Bezerra Xavier (UFCG / CCBS)

Saulo Rios Mariz (UFCG / CCBS)

Resumo: A linguagem é responsável por construir códigos e possibilidades de compartilhamento de ideias. O que parece ser tão natural, na verdade envolve um refinado e complexo processo de vivências e aprendizagens que, na área da saúde, são capazes de alterar a relação entre profissional e paciente, interligando-se com o cuidado humanizado. Dessa forma, para compreender o cuidado humanizado é indispensável estabelecer uma comunicação efetiva entre os envolvidos. Este estudo busca problematizar a importância do estabelecimento de uma comunicação ativa e compreensiva entre o profissional e o usuário na perspectiva do SUS. Para Bertachini (2012) a comunicação não pode ser uma barreira entre o profissional e o paciente, ela deve abrir caminhos. Ressaltando a importância de refletirmos a relação de cuidado sendo beneficiada pelo uso de habilidades comunicativas e da escuta atenta. Assim como Ginman (2000) afirma que é fundamental que profissionais procurem trabalhar em conjunto com a clientela. Foi realizada uma revisão bibliográfica, que segundo Garcia (2016) é o estado da arte do assunto que está sendo pesquisado. Na BVS as palavras para pesquisa foram linguagem; saúde; profissional e paciente. A busca resultou em 469 artigos, após a utilização dos filtros analisou-se 8 artigos. Os filtros utilizados forma: texto completo disponível, trabalhos publicados nos últimos 7 anos, em língua portuguesa e de autores brasileiros. A habilidade comunicativa e compreensiva é indispensável na perspectiva do SUS. Pode-se concluir que a comunicação no âmbito da saúde pública não é um uma opção, mas é um componente vital, inerente e necessário à prática de saúde.

Palavras chave: Saúde; Comunicação; Humanizado.

REFLEXÕES SOBRE A DIVERSIDADE TERMINOLÓGICA DE PLANTAS MEDICINAIS COMO RISCO À PROMOÇÃO DA FITOTERAPIA RACIONAL

Josinaldo Furtado de Souza (CCBS- UFCG)

Saulo Rios Mariz (CCBS-UFCG)

Resumo: A Terminologia é uma Ciência da Linguagem que estuda o significado de termos em determinada área, em função de um contexto específico, sendo importante para os mais diversos domínios do conhecimento que buscam compreender comportamentos humanos, como o uso de plantas medicinais. O fato de uma mesma espécie vegetal possuir mais de um nome popular que a identifica ou de um mesmo nome usado por determinada população para representar diferentes plantas medicinais, pode favorecer erros no seu uso. Assim, esta pesquisa realizou uma revisão bibliográfica, buscando estudos sobre essa temática para fundamentar uma discussão na elaboração de estratégias de minimização da fitoterapia irracional. Portanto, está ancorada em estudos sobre o uso de plantas medicinais por usuários de uma Unidade Básica de Saúde, de Campina Grande (ARAÚJO *et al.*, 2014). A partir das espécies apresentadas como sendo as mais utilizadas, buscou-se identificar em Compêndios de Botânica, aquelas com maiores riscos de uso inadequado face à diversidade de nomes populares. Entre as espécies vegetais citadas por um segmento populacional, seis foram mais recorrentes quanto ao uso: boldo (*Peumus boldus* Mol.); erva-cidreira (*Melissa officinalis* L.); capim santo (*Cymbopogon citratus* (DC) Stapf.); hortelã (*Marrubium vulgare* L.); camomila (*Matricaria chamomilla* L.) e erva doce (*Pimpinella anisum* L.). Diante da impossibilidade de, no cotidiano, as espécies serem identificadas pelo nome científico, buscam-se estratégias que minimizem riscos de erros de identificação, quando do uso popular na terapêutica.

Palavras-chave: Plantas medicinais; Etnofarmacologia; Nomes populares.

CURSO DE GÊNEROS ACADÊMICOS OFERECIDO AOS ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Natielly Rosa da Silva (UFCG)

Diana Barbosa de Freitas (UFCG)

Josilene Pinheiro-Mariz (POSLE/UFCG - orientadora)

Resumo: Apesar das disciplinas de estágio ofertadas nos cursos de licenciatura, inúmeros licenciandos sofrem com a dificuldade de articulação entre teoria e prática no momento em que são inseridos em sala de aula. Diante desse cenário, atividades promovidas pela universidade, as de pesquisa e as de extensão, por exemplo, se tornam importantes para o desenvolvimento da prática educativa dos futuros professores. Atividades de extensão, especialmente, além de possibilitar essa articulação teoria-prática, podem promover a comunicação entre as mais diversas áreas do conhecimento. Cientes da importância de atividades desse tipo na graduação, o objetivo principal deste trabalho é relatar a experiência do curso de extensão *Resumo, resenha e outros gêneros acadêmicos*, oferecido pelo PET-Letras/UFCG aos estudantes da área de ciências da saúde. O curso, que foi realizado em parceria com o PET-Fitoterapia/UFCG, ocorreu entre os meses de março e julho de 2017 e teve duração de 30 horas. Além do objetivo principal, neste trabalho, pretendemos também apresentar as estratégias de didatização de gêneros utilizadas na produção do material utilizado no curso e refletir sobre a importância da comunicação entre as áreas de Letras e Saúde. Com vistas a esses objetivos, para a ministração das aulas e a produção desse trabalho, apoiamos-nos em Machado e Lousada (2004a; 2004b), Marcushi (2008), Koch e Elias (2009), Motta-Roth (2010) e Silva (2012). A partir da experiência vivenciada, pudemos constatar a importância do trabalho com a escrita no meio universitário, especialmente para os estudantes da área de Saúde, haja vista que novas estratégias de didatização foram desenvolvidas com o intuito de promover o ensino dos gêneros elencados no decorrer do curso.

Palavras-Chave: Relato; Gêneros acadêmicos; Curso de extensão.

UM RELATO REFLEXIVO ACERCA DO AGIR COMUNICATIVO COM OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Antonio Ialy Ferreira (CCBS/UFCG)

Camila Mendes da Silva (CCBS/UFCG)

Gisetti Corina Gomes Brandão (CCBS/UFCG - orientadora).

Resumo: O agente comunitário de saúde faz parte da equipe multiprofissional da estratégia saúde da família, formando o elo entre a comunidade e o serviço de saúde. Dificuldades na comunicação entre agente comunitário e equipe é uma problemática presente no seu processo de trabalho, interferindo na efetividade de sua atuação. Refletir acerca da comunicação no processo de trabalho do agente comunitário de saúde através da teoria do agir comunicativo de Habermas. A teoria de Habermas determina que o diálogo multiprofissional é imprescindível, a fim de construir projetos mútuos direcionados para as necessidades dos usuários. Trata-se de um relato de experiência reflexivo. A vivência ocorreu durante os anos de 2014 a 2016 nas UBSF Raimundo Carneiro e Adalberto Cesar, localizadas no bairro do Pedregal, Campina Grande-PB. Realizaram-se 24 oficinas de trabalho com os agentes comunitários de ambas unidades. As oficinas aconteceram no formato de rodas de conversas, sendo as temáticas sugeridas pelos próprios participantes. Percebeu-se a necessidade da comunicação entre os agentes com os demais profissionais da unidade, e como sua ausência interfere diretamente no cuidado e acompanhamento do usuário. O diálogo interprofissional é de grande valia, uma vez que os objetivos dos profissionais da estratégia convergem para o cuidado ao usuário e comunidade. É através da comunicação que as discussões são efetivadas, o consenso é encontrado e o planejamento é realizado, proporcionando um atendimento às necessidades que o usuário apresentou e efetivando os objetivos da atenção primária à saúde.

Palavras-chave: Agentes comunitários de saúde; Equipe multiprofissional; Teoria da ação comunicativa.

A INFLUÊNCIA DA LEGIBILIDADE DA RECEITA NA ADESÃO DO TRATAMENTO

Pedro Bezerra Xavier (CCBS/ UFCG)

Ísis de Siqueira Silva (CCBS/UFCG)

Saulo Rios Mariz (CCBS UFCG)

Resumo: Problemas na compreensão das informações da prescrição são comuns nos serviços de saúde e podem ser atribuídos a uma linguagem complexa e caligrafia inadequada, as quais tornam ilegível, portanto, incompreensível, a informação escrita. A receita médica é um dos meios de comunicação com o paciente e com outros profissionais e segundo a OMS a falta de compreensão da prescrição é considerada uma importante razão para a não adesão ao tratamento medicamentoso. Esse estudo busca ressaltar a utilização da prescrição digital como solução para o estabelecimento de uma comunicação. De acordo com Silvério (2010), a falta de compreensão a respeito da terapêutica prescrita pode ter diversas consequências, entre elas os retornos precoces aos consultórios. Devido a isso, existem projetos de leis para garantir a legibilidade da receita através da digitalização, Martins (2016), defende essa ferramenta para melhorar as condições dos leitores da prescrição, no âmbito da interpretação do medicamento e da dosagem correta. Foi realizada uma revisão bibliográfica que segundo Garcia (2016) é utilizada para fazer o embasamento teórico da pesquisa. Na BVS utilizou-se como descritores prescrição; entendimento; paciente. Como filtro para a seleção dos trabalhos encontrados: textos disponíveis na íntegra, escritos em português, inicialmente foram encontrados 78 artigos. Após a aplicação dos filtros, selecionou-se 5 artigos para a elaboração deste trabalho. Concluiu-se que a farmacoterapia deve seguir o princípio do uso racional proposto pela OMS, além da seleção adequada, deverá ser usado na posologia e no período de tempo adequados. Neste contexto, a compreensão da prescrição torna-se uma condição fundamental para o uso racional dos medicamentos. Este estudo contribui para demonstrar a necessidade de ampliar medidas estruturais que minimizem dificuldades de compreensão da prescrição como, por exemplo, implementar a prescrição eletrônica.

Palavras-chave: Medicamentos; Comunicação; Profissionais.

Grupo de Discussão 8:

RELATO DE EXPERIÊNCIA, OBSERVAÇÃO DE AULAS E ANÁLISES DE MATERIAIS DIDÁTICOS NO CONTEXTO DO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS



DESAFIOS PARA O TRABALHO DA LÍNGUA E CULTURA NA CLASSE DELE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS

Adriângela Barbosa (UFPE)

Keila Camilo (UFPE)

Cristina Corral Esteve (UFPE - orientadora)

Resumo: Nesta apresentação, abordaremos as experiências vivenciadas no projeto de extensão realizado na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) com o título: Talleres de español para adultos: inmersiones en el mundo hispanohablante. Esse projeto nasce com o objetivo de permitir que seus voluntários tenham uma experiência com a língua espanhola fora do contexto escolar, sendo os destinatários do mesmo, preferivelmente, aqueles que já tenham terminado esse ciclo; isto é, permitir aos alunos da Licenciatura em língua espanhola que utilizem os conhecimentos adquiridos em seus estudos e aplique a um ambiente diferente ao habitua. Por outro lado, o projeto nasce também com o desejo de criar um espaço dedicado à língua espanhola, um espaço de língua e cultura, ao entender ambas como as duas caras da mesma moeda, elementos vivos, em constante mudança. Nosso objetivo é fazer um percurso pelas diferentes sessões realizadas durante o primeiro semestre para mostrar os materiais e atividades propostos, elementos que tinham como objetivo não só trabalhar com elementos normalmente não abordados nas classes de língua estrangeira, como também mostrar que é possível desenvolver o pensamento crítico dos participantes através da revisão de termos como o de intercultura ou pluriculturalidade.

Palavras - chave: Língua; Espanhol; Intercultura.

TALLERES PARA LA REFLEXIÓN: DE LA TEORÍA A LA PRÁCTICA

Alexsaymour da Costa Batista (UFPE)

Izabella L. S. Santiago (NELFE/UFPE)

Cristina Corral Esteve (UFPE - orientadora)

Resumen: En este trabajo, presentaremos la experiencia vivida gracias al proyecto de extensión realizado en la UFPE con el título de Talleres de español para adultos: inmersiones en el mundo hispanohablante. Este proyecto es desarrollado por los alumnos de la Licenciatura en lengua española y está destinado a toda la comunidad tanto académica como externa a la institución. Su objetivo es crear un espacio dedicado a la lengua española, donde puedan ser tratados todo tipo de asuntos relacionados con los países hispanohablantes, poniendo de manifiesto que el aprendizaje de lenguas es algo más que una experiencia mecánica de repetición de estructuras lingüísticas. En esta presentación reflexionaremos sobre las distintas experiencias vividas en estos talleres, destinados a personas que ya han abandonado la enseñanza media y que presentan diferentes niveles de lengua, así como intereses y motivaciones distintas que les conducen a asistir voluntariamente a estos encuentros. Para ello, presentamos algunos de los planes de clase contruidos, así como el material didáctico creado para tal fin. Los resultados obtenidos fueron muy satisfactorios, ya que este proyecto nos permitió enfrentarnos a entornos de enseñanza que no habíamos conocido antes, obligándonos a reflexionar sobre nuestras concepciones en relación a la lengua, al proceso de enseñanza-aprendizaje de lenguas extranjeras y a las metodologías existentes, contribuyendo de forma importante al desarrollo de nuestra identidad como docentes.

Palabras - clave: Experiencias; Enseñanza-aprendizaje; Español

O CONCEITO DE PLURILINGUISMO E O ENSINO DE LÍNGUAS

Cristina Corral Esteve (UFPE)

Resumo: Nesta apresentação propomos refletir sobre um conceito amplamente usado nas últimas décadas, embora nem sempre tenha sido entendido da mesma forma. O plurilinguismo, segundo o *Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas* (2001), se apresenta como a existência de dois ou mais línguas na competência comunicativa de um indivíduo, sublinhando a importância da interação criada entre elas. Da mesma forma, as *Orientações Curriculares para o Ensino Médio* (2006) destacam sua importância tanto em relação à língua materna como à língua estrangeira, junto a noções como as de cidadania ou identidade. A partir deste conceito - e outros relacionados, como pluriculturalidade, multilinguismo, multiculturalidade e interculturalidade - percorreremos alguns materiais de ensino de línguas estrangeiras que nos ajudem a ver sua importância nas aulas, assim como a necessidade de desenvolver uma consciência plurilingue para, desta forma, poder enfrentar o avanço, cada vez mais rápido, de um projeto de bilinguismo português/inglês nas escolas, e na sociedade em geral, que considerávamos já superado no século anterior. Agora, mais do que nunca, é manifesta a necessidade como professores de línguas estrangeiras de formar a nossos alunos na diversidade linguística e cultural, reforçando o respeito às diferentes maneiras de nos expressar e agir.

Palavras – chave: Plurilinguismo; Ensino; Línguas estrangeiras.

Nacional de Línguas e Linguagem

MATERIALES DE PRODUCCIÓN ESCRITA EN LA ENSEÑANZA DE ELE A ALUMNOS DE LA ENSEÑANZA MEDIA

Carlos Eduardo da Silva (UFPE)
Cristina Corral Esteve (UFPE)

Resumen: La *Constituição da República Federativa do Brasil* de 1988 refrenda una educación que desarrolle la capacidad crítica de los alumnos de modo que consigan realizar sus actividades diarias. Del mismo modo, la *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* (LDBN) de 1996 reafirma la oferta de una educación que prepare a los alumnos para vivir en una sociedad donde la producción de textos escritos tenga el poder de lograr derechos sociales y políticos. Este trabajo tiene como objetivo presentar algunos materiales de enseñanza de lengua de español como lengua extranjera a partir de diferentes géneros textuales, materiales estos que nos ayuden a formar ciudadanos plenos, conscientes de su pertenencia a la sociedad en la que están inmersos. Para ello, comenzaremos analizando los documentos oficiales en relación a la enseñanza de la producción escrita y su lugar para la práctica de la ciudadanía, para, posteriormente, acercarnos a las concepciones teóricas de autores como Bakhtin (1997), Marcuschi (2008) y Cassany (2012). Finalmente, y a partir de los contenidos vistos anteriormente, reflexionaremos sobre si las propuestas de los documentos oficiales atienden a las necesidades del contexto social en el que nos encontramos, e intentaremos, a través de algunos ejemplos de actividades, acercarnos a distintos aspectos del problema.

Palabras - clave: Ciudadanos plenos; Capacidad crítica; Educación; Géneros textuales.

Nacional de Línguas e Linguagem

LAS DESTREZAS RECEPTIVAS EN ESPAÑOL PARA FINES ESPECÍFICOS. ACTIVIDADES DE COMPRENSIÓN ORAL Y ESCRITA A PARTIR DEL TEXTO DE MUJICA “EN CONTRA DEL PARADIGMA SOCIOECONÓMICO DEL CONSUMISMO”

Marco Chandía Araya (UFPA)
Secundino Vigón Artos (UFCG)

Resumen: Para llevar a cabo tareas comunicativas, los usuarios de una lengua tienen que realizar actividades lingüísticas de carácter comunicativo y poner en funcionamiento varias destrezas lingüísticas que hacen referencia a las formas como se activa el uso de la lengua. Tradicionalmente la didáctica las ha clasificado atendiendo al modo de transmisión (orales y escritas) y al papel que desempeñan en la comunicación (productivas y receptivas). En esta comunicación pretendemos centrarnos en las destrezas receptivas, tal y como ellas son descritas en el Marco Común Europeo de Referencia (Consejo de Europa, 2001) y, tras contextualizar las actividades de comprensión oral y escrita apoyados en autores como Williams (1986), Grellet (1981) o Koster (1991), presentaremos el perfil del estudiante de Español para Fines Específicos de Relaciones Internacionales a partir de Aguirre (2004) y sus necesidades en relación a estas destrezas, mostrando una secuencia de trabajo a partir del texto de José Mujica titulado “En contra del paradigma socioeconómico del consumismo” tanto en su versión oral como en su versión escrita, leído en la **Conferencia de Naciones Unidas por el desarrollo sustentable en la Cumbre Río+20 el 20 de junio 2012.**

Palabras - clave: Destrezas Receptivas; Comprensión Lectora; Comprensión Auditiva; EFE.

Nacional de Línguas e Linguagem

SISTEMAS DE AVALIAÇÃO INTERNACIONAL DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA OU ADICIONAL. QUAL ESCOLHER?

Sara Jéssica Wanderlei Xavier (UEPB)
Secundino Vigón Artos (UFCG)

Resumo: Na atualidade existem vários sistemas de avaliação e certificação de domínio ou proficiência do espanhol para estrangeiros: os DELE (Diplomas de Espanhol como Língua Estrangeira) do Ministério da Educação, Cultura e Esporte do Governo de Espanha, embora seja o Instituto Cervantes o responsável pela direção acadêmica, econômica e administrativa dos mesmos; o CELU (Certificado de Espanhol: Língua e Uso) reconhecido oficialmente pelo Ministério de Educação e pelo Ministério de Relações Exteriores e Culto da República Argentina; o CELA (Certificado de Espanhol como Língua Adicional) da Universidade Nacional Autónoma de México e, em 2016, surgiu o SIELE como um novo serviço internacional de avaliação e certificação do espanhol como L2 e LE que resulta de um convênio entre o Instituto Cervantes, a Universidade de Salamanca (USAL) e a Universidade Nacional Autónoma do México (UNAM), às quais tem-se unido recentemente a Universidade de Buenos Aires (UBA). Perante esta variedade de certificações internacionais é normal que o candidato a estas provas de domínio fique confuso tanto sobre a sua estrutura como a validade internacional desses diplomas. É por isso que, nesta comunicação, adotando como procedimento metodológico, a análise documental, temos como objetivo analisar cada um deles e comparar as quatro possibilidades que se apresentam de avaliação, assim como apresentar a maneira como são coletados os dados a avaliar e que critérios se utilizam para avaliá-los. Do mesmo modo, compararemos também a validade e o reconhecimento que concedem essas certificações, com intuito de apresentar ao futuro candidato a estas provas uma melhor realidade do sistema de avaliação de espanhol que melhor se adapte às suas necessidades.

Palavras- chave: DELE; SIELE; CELU; CELA.

RELATÓRIO DO ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO NO ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA

Karla Fernanda Ferreira da Silva (UEPB)

Maria da Conceição Almeida Teixeira (UEPB - orientadora)

Resumo: O Estágio Supervisionado é um Componente Curricular essencial nos cursos de licenciatura. Através das observações realizadas pelos futuros docentes, isso permite que eles tenham contato com a prática, adquirindo conhecimentos e experiências de como se deve atuar em sala de aula e ao mesmo tempo desenvolver o olhar crítico para perceber como corrigir os possíveis erros em sua prática no processo de ensino aprendizagem. Além disso, possibilita que os discentes/estagiários possam, por meio das observações, perceber e refletir se as teorias estudadas no âmbito acadêmico estão dialogando com a prática em sala de aula ou se há rupturas. Neste sentido, o presente trabalho é resultado da prática de observação durante a disciplina de Estágio Supervisionado I, no Campus VI da UEPB e tem como objetivo geral avaliar a metodologia aplicada pelo professor observado, com o intuito de analisar se as teorias estudadas na universidade se consolidam com a prática utilizada e se o ambiente escolar disponibiliza as condições necessárias para o processo de ensino aprendizagem. O referencial teórico se fundamenta em autores como Freire (1996), Libâneo (1998), Leffa (1998) e entre outros, que enfatizam a necessidade de unir as teorias estudadas com a prática em sala de aula, do mesmo modo o emprego do uso de determinadas metodologias que podem ser aplicadas no ensino da língua espanhola. O percurso metodológico está inserido no campo do Estudo de Caso, pois tem como finalidade estudar o funcionamento de um sistema, classe de ensino de espanhol em escola de educação básica, a luz das ideias dos autores citados e do direcionamento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM) e os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira (PCNs) e entre outros, que enfoca no valor que o estágio de observação proporciona aos futuros profissionais de Letras, além disso, algumas dificuldades a serem encontradas no ensino do espanhol. Por fim, o período de estágio possibilitou perceber que tanto a teoria como a prática no ensino do espanhol devem estar completamente unidas para possibilitar a reflexão e construção de conhecimento e do olhar crítico do futuro profissional docente.

Palavras-chave: Espanhol; Estágio; Ensino - Aprendizagem.

Grupo de Discussão 9:

LEITURAS DE LITERATURA CONTEMPORÂNEA E OUTRAS ARTES



A TRAGÉDIA DO LIVRO VAI PARA O CINEMA: *BODAS DE SANGUE*, DE FEDERICO GARCIA LORCA

Gerssica Xavier Brito de Araujo (UFCG)

Isis Milreu (UFCG – orientadora)

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar a relação entre os elementos narrativos da peça *Bodas de Sangre* (1933), escrita pelo dramaturgo espanhol Federico García Lorca, e a sua homônima versão cinematográfica, dirigida por Carlos Saura. O enredo da obra de García Lorca conta de forma poética a história de dois homens que eram apaixonados por uma mesma mulher, a “noiva”, a qual foge no dia de seu casamento com seu primeiro namorado. Por questões de honra, o noivo persegue os fugitivos e trava um duelo com o amante de sua prometida. Notamos nessa tragédia espanhola a retomada do tema do triângulo amoroso e da rivalidade entre famílias, entre outros. Percebemos que o filme *Bodas de sangre* (1981) apresenta uma releitura da conhecida tragédia lorquiana, criando outra linguagem para abordar o enredo da peça e misturando cinema com balé, pois coloca em cena a montagem de um espetáculo dirigido por Antonio Gades. Assim, faremos uma comparação entre a peça teatral e o filme citados, verificando seus pontos de contato e suas divergências no que se refere a sua construção narrativa. Entre os nossos referenciais teóricos encontram-se Alves (2013), Passos (2008) e Xavier (2003), a partir dos quais faremos uma leitura das narrativas mencionadas.

Palavras-chave: Literatura, teatro e cinema; Adaptação; Federico García Lorca.

PERSONAGENS HISTÓRICOS EM *EL TIEMPO ENTRE COSTURAS*: HISTÓRIA E FICÇÃO NA LITERATURA.

Thales Lamonier G. Campos (UFCG)
Josilene Pinheiro-Mariz (POSLE / UFCG - orientadora)

Resumo: *El tiempo entre costuras* (2009) foi à primeira narrativa publicada pela espanhola Maria Dueñas, o romance foi muito bem recepcionado pelo público, ultrapassando as fronteiras hispânicas e obtendo positivas avaliações da crítica especializada, configurando o romance em um verdadeiro fenômeno da literatura espanhola contemporânea. Uma das características desse romance é a interação entre personagens inspirados em figuras e personalidades históricas, diretamente envolvidas na Guerra Civil Espanhola (1936-1939) e personagens fictícios criados pela autora. Mas, quais teriam sido as razões que levaram a escritora a mesclar História e Ficção e em que medida esses elementos estão relacionados? Na referida narrativa, quanto do que realmente foram aquelas figuras históricas está presente nos personagens que inspiraram? Assim, esta pesquisa tem como objetivo analisar os personagens inspirados nas figuras históricas: Rosalinda Fox, Coronel Juan Luis Beigbeder, Serrano Suñer-*El cuñadísimo* e Alan Hillgarth, verificando como o romance possibilita o entrelaçar entre História e Ficção, relatando em quais momentos, ou em quais pontos, as escritas historiográficas e ficcionais desses chamados “personagens históricos” coincidem ou se afastam. Para tanto, tomamos por base as reflexões teóricas de Costa Lima (2006) e de Alfredo Bosi (2013), bem como suas ponderações sobre os afastamentos e possíveis diálogos dos termos História, Ficção e Literatura. Quanto à metodologia de investigação, nossa pesquisa caracteriza-se como um estudo qualitativo, bibliográfico e documental. Como um dos principais resultados, verificamos que é possível considerar *El tiempo entre costuras* como um tipo de biografia-ficcional, que favorece e oportuniza, a partir da leitura literária, conhecer um pouco da História e Política espanhola.

Palavras-chave: El tiempo entre costuras. Maria Dueñas. Personagens históricos.

REPENSANDO OS PAPÉIS FEMININOS: UMA LEITURA DE “EN TORNO AL FUEGO”, DE LAURA ESQUIVEL

Anna Cecília Alves de Souza (UFCG)
Isis Milreu (UFCG – orientadora)

Resumo: O presente trabalho tem como foco examinar o relato “En torno al fuego”, da escritora mexicana Laura Esquivel, inserido no livro *Íntimas Suculencias – Tratado filosófico de cocina* (1998). Neste texto, Esquivel conta sua relação com a cozinha e a terra, a qual desprezou enquanto era estudante, mas que voltou a se interessar quando se casou e tornou-se mãe. Assim, a autora narra a recuperação de seu passado por meio da arte culinária, o qual tenta transmitir para seus descendentes, mostrando que a cozinha foi revalorizada. Esquivel acrescenta que essa redescoberta foi transformada por ela em literatura, recuperando as suas histórias de infância. Ao mesmo tempo em que relata sua história, a escritora possibilita refletirmos sobre os papéis femininos, bem como sobre a relação entre homens e mulheres, entre outros temas. Desse modo, analisaremos essa temática, investigando como ela aparece em “En torno al fuego”. Inicialmente, faremos uma breve contextualização da vida da autora e de sua obra. Depois analisaremos o citado relato, verificando como Esquivel discute os papéis femininos nesse texto. Como referenciais teóricos nos apoiaremos nos estudos de Miranda (2011), a qual estuda a obra da escritora mexicana e Zolin (2009), que discute questões sobre a literatura feminina e o feminismo, entre outros.

Palavras-chave: Laura Esquivel, literatura feminina, literatura mexicana contemporânea

Nacional de Línguas e Linguagem

O REALISMO FANTÁSTICO INSERIDO NA OBRA LITERÁRIA 'HARRY POTTER'

Michaela Hannyanny de Lima Vitória Batista de Almeida (UEPB/FACISA)
Robéria Nádia A. Nascimento (UEPB - orientadora)

Resumo: Esta pesquisa analisa a obra literária *Harry Potter* explicando a saga e abordando o realismo fantástico contido nesses livros, relacionando literatura e comunicação, tendo como foco de estudo a percepção dos alunos da Cultura Inglesa a respeito da saga literária. Outras obras literárias e autores como Ernest Hemingway, Dan Brown e Agatha Christie, são explorados ao longo do trabalho como forma de comprovar a ideia geral e fazer comparações de similaridades entre as ideias demonstrando como o realismo fantástico pode estar presente em diversos tipos de literatura e como esse recurso é um enfoque atrativo para todas as idades, em especial, para os jovens. A análise foca na suposta fantasia totalmente criada pela autora e em suas inspirações da realidade para tais criações, indo da mitologia à história. Utilizamos como instrumento de coleta de dados questionários aplicados a um grupo de leitores das obras para inserir a pesquisa na realidade da sociedade campinense, a fim de apontar a relevância da literatura para o campo da comunicação e na dimensão que esta obra da J K. Rowling teve e tem, mesmo acabando de completar vinte anos de seu primeiro lançamento, na influência da iniciação da leitura para as crianças e adolescentes.

Palavras-chave: 'Harry Potter'; 'Realismo fantástico'; Literatura; Comunicação.

Nacional de Línguas e Linguagem

RELIGIÃO E DESCRENÇA EM *JULHO É UM BOM MÊS PARA MORRER*

Livramento Fernanda de Lima Araújo (UFCG)

Claudenice da Silva Souza (UFCG)

Resumo: Este trabalho tem como objetivo fazer uma reflexão acerca do aspecto religioso na obra *Julho é um bom mês para morrer*, publicada em 2015 pela editora Patuá, do autor paraibano Roberto Menezes. A trama introspectiva e não-linear do romance tem como protagonista a narradora-personagem Laura, que conta sua própria história de afetos, desgostos e decepções com a vida. Laura é uma blogueira de trinta e cinco anos que precisa retirar-se de seu apartamento, porém ela se recusa a sair de lá. Ela escreve uma espécie de carta para Lucy, sua mãe, mesmo que seus escritos não sejam entregues ao destinatário. Na carta, Laura conta sobre seus anseios na virada do século, sobre sua vida na infância com a avó, o pai e os irmãos. Dentro da ficcionalização do tema em questão, abordaremos a religiosidade das personagens como também a crítica ao comportamento religioso dos mesmos, bem como faremos uma sugestiva análise a respeito da fé da protagonista, da temática da salvação e, por fim, discutiremos um pouco acerca da intertextualidade com os fatos bíblicos presentes na obra. Como aporte teórico para a nossa pesquisa, nos utilizamos das reflexões de Fromm (1965) e Freud (2011), além, é claro, dos próprios escritos bíblicos.

Palavras-chave: Religiosidade; *Julho é um bom mês para morrer*; Roberto Menezes.

Nacional de Línguas e Linguagem

UMA LEITURA DE *O DIA EM QUE A POESIA DERROTOU UM DITADOR*

Isis Milreu (UFCG)

Resumo: Antonio Skármeta é um dos escritores chilenos mais reconhecidos na atualidade. Entre suas obras, encontra-se o romance *O dia em que a poesia derrotou um ditador* (2011), o qual recebeu os prêmios Ibero-Americano Planeta e Casa de América de Narrativa. A ficção de Skármeta reconstrói o período em que o general Augusto Pinochet “permitiu” a realização de um plebiscito em 1990 para tentar respaldar sua manutenção na presidência chilena em plena ditadura. A história é narrada pelo jovem estudante Nico, filho do professor de filosofia Santos, o qual foi sequestrado pelos militares. Em seu relato, o narrador não só destaca o seu drama individual, mas também o relaciona com a trágica situação do Chile. Portanto, a ficção do escritor chileno recupera um importante momento da história de seu país, revisitando-o por meio da literatura através do olhar de um jovem que relata sua vivência no período ditatorial. Dessa maneira, o objetivo desse estudo é analisar como Skármeta ficcionaliza a história em seu romance. Para isso, inicialmente, examinaremos os elementos narrativos de *O dia em que a poesia derrotou um ditador* e depois verificaremos como a história recente do Chile foi recriada na ficção. Entre os nossos referenciais teóricos encontram-se Trouche (2006) e Esteves (2010).

Palavras-chave: Literatura chilena contemporânea; Literatura e história; Antonio Skármeta.

Nacional de Línguas e Linguagem

A MOBILIDADE DAS IDENTIDADES CULTURAIS A PARTIR DA MULTICULTURALIDADE: UMA LEITURA DO ROMANCE *A BANDEIRA DO ELEFANTE E DA ARARA*

Davi Ferreira Alves da Nóbrega (PET-Letras/UFCG)
Márcia Tavares Silva (POSLE/ UFCG - orientadora)

Resumo: As representações encontradas na literatura do gênero fantasia constroem, simbolicamente, pontes para o real e seus conflitos culturais, políticos e econômicos. Buscamos, neste artigo, analisar a obra *A Bandeira do Elefante e da Arara* de Christopher Kastensmidt, a partir de seus aspectos estéticos, observando como o texto literário aborda e vivencia os elementos culturais que permeiam a heterogeneidade demográfica do Brasil Colonial. Cenário histórico reconfigurado pelo imaginário da fantasia e que ambienta a construção de aventuras vividas pelos heróis do romance, personagens caracterizados pela multiplicidade de suas identidades culturais. Percebemos, através da inserção dos protagonistas Gerard Van Oost e Oludara, vindos da Europa e da África respectivamente, em um espaço de conflito entre a cultura indígena e a dominação lusitana, a construção artística de um debate acerca da alteridade. Verificamos que constrói-se na narrativa, ao longo das aventuras dispostas no romance, representações da dinamicidade inerente às identidades culturais dos sujeitos que, compartilhando do mesmo imaginário coletivo, constituem, através do diálogo consigo e com o outro, uma só identidade nacional marcada pela variação ideológica e cultural. Interessa-nos refletir sobre como o romance promove o diálogo entre os aspectos primevos das identidades culturais de nosso país, marcados pelos elementos aborígenes e folclóricos, e a diversidade psicossociocultural que perpassa a história da sociedade brasileira. Em nossa análise, tomamos como aporte teórico as perspectivas sociológicas de Hall (2005), Bauman (2005) e Arruda (1998) e nos ancoramos nas reflexões acerca da literatura e formação do sujeito de Zilberman e Magalhães (1984).

Palavras-chave: Literatura Fantástica; *A Bandeira do Elefante e da Arara*; Identidades Culturais.

DUAS VOZES FEMININAS NA LITERATURA CONTEMPORÂNEA DO PACÍFICO COLOMBIANO: NEGRITUDE E MEMÓRIA

Ákyla Mayara Araújo Camêlo (SEDUC-PB)
Isis Milreu (UFCG - orientadora)

Resumo: A obra *Antología de mujeres poetas afrocolombianas* (2010), é uma coletânea formada por textos de cinquenta e oito mulheres procedentes de várias partes da Colômbia. Este livro foi organizado por Alfredo Ocampo Zamorano e Guiomar Cuesta Escobar. A referida publicação é considerada muito importante para a literatura recente do país, visto que indica a força das escritoras negras colombianas na literatura contemporânea, as quais ocuparam durante muito tempo um lugar invisível na sociedade, mas atualmente mostram a renovação de sua poesia, expandindo-a para o mundo e problematizando o cânone. Para este trabalho estabelecemos como objetivo analisar como são construídas as representações da negritude e a sua relação com a memória dos antepassados nos textos poéticos de duas mulheres negras presentes na referida antologia: Mary Grueso Romero e María Teresa Ramírez, ambas nascidas na década de 1940 e advindas da região do Pacífico colombiano. Iniciamos nossas discussões abordando as características da escrita poética afrofeminina, contextualizando-a no âmbito da literatura colombiana. A seguir, examinamos os poemas: “Negra soy” e “La negrita”, destacando como as autoras abordam a negritude e a memória nestes textos. Dessa forma, verificaremos como a escrita feminina afro-colombiana contemporânea relaciona-se com sua identidade e sua ancestralidade. Para a elaboração do nosso trabalho nos fundamentamos em estudiosos como: Prescott (1996) e Halbwachs (2006), entre outros.

Palavras-chave: Escritoras afro-colombianas; Literatura feminina; Literatura contemporânea.

A LITERATURA PÓS-AUTÔNOMA DE VERÔNICA STIGGER EM *OS ANÕES*: A IRRELEVÂNCIA DO SER ENQUANTO HUMANO NOS CONTOS “OS ANÕES” E “TELEFÉRICO”

Jéssica Pereira Gonçalves (UEPB)

Resumo: *Os anões*, título do livro de Verônica Stigger, publicado em 2010 pela Cosac Naify, nos remete imediatamente ao formato do artefato no qual o livro se materializa: o pequeno suporte que condensa em seu interior narrativas, versos e imagens (se é que assim podemos nomear, tamanha é a singularidade dos textos envolvidos). Tais estruturas verbais e não-verbais carregam em si marcas das Literaturas pós-autônomas que deixam emergir valores, ou a falta deles, que, ao que parece, são ainda mais próprios em nossa caótica contemporaneidade, como a irrelevância do estatuto do humano enquanto aquilo que tem importância pelo simples fato de existir, em sua singularidade. Neste artigo, buscamos analisar duas das narrativas que integram o livro: “Os anões” e “Teleférico”. Nestes contos analisaremos como ocorre a apreciação da destruição da vida humana e a naturalização de atitudes de ódio e desumanização. Observamos, dentre outras questões, a construção de personagens e situações que naturalizam ações brutais contra a vida do indivíduo: o assassinato de um casal de anões por razões irrisórias e um suicídio coletivo de grandes dimensões. Nos basearemos, teoricamente, nas ponderações propostas por estudiosos do campo das literaturas pós-autônomas e que nos apresentam inquietações e reflexões sobre noções como a de esvaziamento, não pertencimento, instabilidade e demais aspectos que marcam o transbordamento dos limites das Literaturas Contemporâneas e que emergem a partir da leitura das narrativas em análise. Dentre tais autores norteadores, destacamos: Sussekind (2013), França (2012), Ludmer (2010), Garramuño (2014) e outros.

Palavras-chave: Literaturas pós-autônomas; Narrativas; Contemporaneidade.

Grupo de Discussão 10:

REFLEXÕES SOBRE OS ESTUDOS DA LÍNGUA E DAS LITERATURAS DE LÍNGUA ESPAÑHOLA



ERA UMA VEZ NO ESTÁGIO: A LITERATURA INFANTIL NAS AULAS DE E/LE

Milena Maria dos Santos Diniz (UFCG)

Isis Milreu (UFCG)

Resumo: A leitura de textos literários possibilita aos indivíduos viajarem para outros mundos apenas com as palavras. Aos que estão dando os primeiros passos nessa jornada, aprender a ler significa sentir uma experiência emocional gratificante. Para tanto, o profissional docente, que almeja trazer a literatura para a sala de aula, deve estar habilitado para selecionar as melhores obras e escolher os métodos mais adequados que o auxiliem no processo de incremento e estímulo à leitura. Dirigindo-se o olhar para a formação de professores de E/LE na educação infantil vemos como a literatura infantil repercute de forma positiva no aprendizado de uma língua estrangeira, promovendo a interculturalidade e um maior contato das crianças com a língua espanhola por meio de um texto autêntico. No período 2016.2 realizamos um estágio de Língua Espanhola na educação infantil durante o qual trabalhamos a biografia da pintora mexicana Frida Kahlo, obra que faz parte da coleção escrita por Nadia Fink e ilustrada por Pitú Saá. Neste trabalho, relataremos a citada experiência, visando compartilhar as vivências em um estágio de espanhol como língua estrangeira em cursos livres para crianças e descrevendo todas as etapas do referido estágio. Dessa forma, baseando-se nos estudos de Cunha (1991) e Costa (2007), espera-se fazer com que os professores em formação de E/LE reflitam sobre a importância tanto da literatura infantil quanto da interculturalidade nas aulas de língua espanhola.

Palavras-chave: Literatura Infantil e ensino de E/LE; Estágio; Interculturalidade.

MULTIMODALIDAD EN CLASES DE ESPAÑOL – LENGUA ADICIONAL: ANÁLISIS DE UNA ANIMACIÓN DE CONDORITO

Allyson Raonne Soares do Nascimento (PPGFP/UEPB)

Resumen: Este estudio discute aspectos relacionados a utilización de la multimodalidad en una tira animada en clases de Español- Lengua adicional (E-LA). Nuestra discusión parte del entendimiento de que las tiras son textos que agregan en su composición la combinación de múltiples modalidades semióticas (imagética, verbal, cenestésica, sonora). Utilizando las palabras de García Canclini (2008), estamos nos refiriendo a textos híbridos como resultado de culturas igualmente mezcladas de significados. Siendo así son géneros discursivos legitimados en la sociedad actual y, como tal, se convierten en artefactos culturales interesantes para la interacción en las clases de lengua extranjera, específicamente de español. Trataremos, en nuestra discusión, además, de la animación como un género del discurso (o del lenguaje, si se prefiere) en la perspectiva bajtiniana (2003[1987]) y incluyendo las contribuciones de Marcuschi (2005). El acercamiento a la oralidad y la utilización de elementos que están en la animación pero no pueden estar en texto impreso, por ejemplo, el sonido, son elementos importantes que convierten a las tiras animadas en géneros de gran aceptación y circulación en los más variados contextos comunicativos. Así siendo, nuestro *corpus* de análisis es compuesto por una tira animada de *Condorito*, del chileno René Ríos (conocido como Pepo), titulada *Oculista* (subida a *Youtube* el 21 de julio de 2016). A partir de los aportes teóricos consultados discutimos rasgos de la multimodalidad en la animación (COPE e KALANTZIS, 2009; ROJO, 2012, 2013; RIBEIRO, 2016; SOUZA, 2015; CASSANY, 2006) y hacemos algunas reflexiones sobre las contribuciones de estos estudios para las clases de español.

Palavras- chave: Multimodalidad; Tira animada; Textos híbridos; Clases de Español.

COMPRESION DE LA LITERACIDAD CRÍTICA PARA ALUMNOS DE LA ENSEÑANZA MEDIA

José Roberto Cabral da Silva (UFCG)
Anna Cecilia Alves de Souza (UFCG)
Aline Farias (UFCG) – Orientadora

Resumo: Visto la importancia de estudiar español como lengua extranjera, y desarrollar habilidades tanto de lectura como de escritura de la lengua estudiada, nuestro trabajo tiene como objetivo analizar la capacidad crítica lectora de los alumnos en textos escritos en español. Para eso, haremos una investigación comparativa de los alumnos en dos escuelas de la ciudad de Campina Grande-PB una de red pública y otra privada en clases de lengua española para jóvenes del mismo nivel de la educación secundaria a fin de evaluar la literacidad crítica entre ellos y comparar el desarrollo crítico de los alumnos que están próximos a la realización del ENEM (*Exame Nacional do Ensino Médio*). Para eso, será utilizado el cuento del escritor uruguayo Eduardo Galeano “El Mundo” con el objetivo de analizar la comprensión y la literacidad y, posteriormente, entregue un cuestionario con preguntas para medir el nivel de crítica de los alumnos, analizando si hay una diferenciación de enseñanza entre las dos redes y del nivel de criticidad entre los alumnos de la escuela pública y privada. El resultado comprueba que las escuelas privadas en Brasil muestran un resultado más positivo cuanto a las lecturas críticas que hicieron los alumnos. Nuestro aporte teórico será Cassany (2006), con las definiciones de literacidad crítica. Soares (2014) y Santos (2013), que abordan los contenidos de comprensión crítica.

Palabras - clave: Literacidad crítica; Comprensión lectora; Lengua Española.

Nacional de Línguas e Linguagem

REFLEXIÓN SOBRE LA ENSEÑANZA/ APRENDIZAJE DE LOS VERBOS EN LENGUA ESPAÑOLA

Eneida Maria Gurgel de Araújo (UEPB)

Resumen: Nuestro objetivo en esta comunicación es reflexionar sobre algunas dificultades verbales muy comunes entre los estudiantes brasileños en las clases de español E/LE. En un primer momento, situaremos el marco teórico de nuestro tema: Análisis Contrastivo, Análisis de Errores e Interlengua. Luego, retomaremos algunas cuestiones y perspectivas sobre la enseñanza/aprendizaje de lenguas extranjeras, como las dificultades verbales y la interferencia lingüística de la lengua portuguesa en el proceso de aprendizaje del español. De esa forma, para intentar sanar estas dificultades debemos concienciar a los aprendices de que, a pesar de las lenguas presentar similitudes marcadas, tienen peculiaridades que las distinguen considerablemente. Por fin, plantaremos algunas breves consideraciones sobre lo que ha sido discutido. Nuestra discusión se basará en Israel Semino (2007) y Gargallo (2005).

Palabras - clave: Dificultades verbales; Interferencia lingüística; Lenguas extranjeras; Proceso de aprendizaje del Español.

Nacional de Línguas e Linguagem

A ABORDAGEM LITERARIA INFANTIL EM MANUAIS PARADIDÁTICOS DE ELE

Jonathas Gomes da Silva (UFCG)

Angélica Rose da Silva (UFCG)

Kariny Dias de Oliveira (UFCG - orientadora)

Resumo: Devemos pensar no ensino/aprendizagem de literatura infantil como algo que possa vir a despertar nas crianças sua capacidade imaginativa e que possa influenciar no modo como elas vêem o mundo ao seu redor. Quanto mais cedo à criança entra em contato com determinada língua, maiores são suas chances de desenvolvimento no que reportar-se ao seu aprendizado, por tanto, faz-se necessário pensar a respeito de como deveria ser a concretização dessa aprendizagem e quais métodos poderiam ser utilizados através da inserção dessa literatura nesse nível de ensino. Por meio da disciplina *Estágio Supervisionado* destinado para crianças, foram desenvolvidas investigações por meio de observações e práticas aplicadas em uma escola de ensino infantil na cidade de Campina Grande /PB, buscando refletir sobre algumas estratégias didáticas de como trabalhar a literatura infantil em sala de aula de E/LE (Espanhol Língua Estrangeira) de forma dinâmica. Para tanto, objetiva-se refletir sobre como a inserção do lúdico dentro do ensino da literatura infantil voltada para E/LE pode ser trabalhado, podendo, por sua vez, propiciar um desenvolvimento crítico e imagético no leitor. Esse trabalho servirá como base metodológica para os professores em formação que por ventura desejem trabalhar o tema aqui exposto e caracteriza-se como um estudo de caso tendo seus pressupostos teóricos em: Costa (2007), Cunha (1983), Lago (2011), entre outros. Acredita-se que as ideologias apresentadas neste trabalho contribuem para conjecturar sobre a abordagem da literatura infantil no que concerne ao modo de aprender/ensinar de uma Língua, seja ela materna ou não.

Palavras-chave: Literatura infantil; Ensino/Aprendizagem; E/LE; Livros paradidáticos; Lúdico.

Grupo de Discussão 11:

ORALIDADE E ENSINO



REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DO GÊNERO ORAL PALESTRA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS ORIENTAÇÕES DE ENSINO EM UM ARTIGO E DE PRODUÇÃO EM UM BLOG

Bianca Souza da Silva (UFCG)

Matheus Souza Santos (UFCG)

Edmilson Luiz Rafael (POSLE/ UFCG - Orientador)

Resumo: Desde a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) para o ensino fundamental, no final da década de 1990, as diversas propostas curriculares propõem o ensino de gêneros orais. O presente trabalho surge da necessidade de uma reflexão e uma melhor condução do fazer docente especificamente no ensino do gênero oral palestra. Desse modo, o objetivo central desta comunicação é apresentar os resultados de uma análise comparativa entre a orientação de ensino do gênero palestra em sala de aula e a montagem de uma palestra em canais de comunicações diferentes, verificando se são consideradas adequadas, não adequadas ou parcialmente adequadas quanto as orientações desenvolvidas por Rafael e Silva (2016). Nesse sentido, propõe analisar o artigo intitulado “Gênero textual Exposição Oral na Educação de Jovens e Adultos” de autoria de Costa e Baltar (2009) e o blog nomeado “Nove passos para uma palestra matadora” de Ventura (2016), quanto ao tratamento do ponto de vista necessário à produção de gêneros orais. Fundamenta-se em teorias contemporâneas que evidenciam a importância do trabalho em sala de aula com o gênero supracitado (Dolz, 2004; Schneuwly, 2004; Haller, 2004; Rafael e Silva, 2016; Marcuschi, 2001; Barton, 2015). Diante disso, as orientações para o ensino e produção do gênero, encontradas no artigo e no blog, podem ser consideradas parcialmente adequadas. Contudo, o docente necessita ter um olhar aguçado de modo a perceber propostas que são adequadas, parcialmente adequadas ou não adequadas, para o ensino e produção em sala de aula, fazendo disto uma prática recorrente.

Palavras – chave: Palestra; Gênero Oral; Orientações.

O GÊNERO DEBATE ORAL NA SALA DE AULA

Thamíris Sâmia Silva Santos (UFCG)

Ana Paula Sarmento (UFCG- orientadora)

Resumo: Este artigo consiste numa reflexão resultante das atividades pedagógicas desenvolvidas no subprojeto PIBID-Letras-UFCG, em escolas públicas da cidade de Campina Grande - PB. Mobilizamos o presente estudo a partir do seguinte questionamento: de que modo o trabalho com o gênero debate oral pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades de adequação e argumentação linguística? Nesse sentido, objetivamos verificar a aplicação de uma sequência didática, com ênfase nesse gênero, a fim de analisar de que modo o desenvolvimento dessas estratégias foram planejadas pelo professor na proposta de ensino, e concretizadas pelos alunos nas atividades práticas no processo de produção do gênero. Quanto aos procedimentos metodológicos, adotaremos o método qualitativo, para desenvolver uma pesquisa de caráter descritivo-explicativo e de natureza de campo e documental. Teoricamente, nos fundamentaremos em autores como Brasil (2016), Marianne, Cavalcante e Melo (2007), Machushi (2008), Rojo e Cordeiro (2004) e Dolz e Schneuwly (2004). Dados parciais nos revelam que o trabalho com gêneros orais em sala de aula, pode ser uma estratégia viável ao professor que pretende fazer com que seus alunos dominem habilidades de uso da língua em atividades escolarizadas e não escolarizadas.

Palavras-chave: Debate oral; Adequação linguística; Estratégias de argumentação.

Nacional de Línguas e Linguagem

A ARGUMENTAÇÃO E A POLIDEZ NO DISCURSO POLÍTICO E SUA APLICABILIDADE NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Iranice Aníbal de Lima (UFCG)

Ana Cristina Guedes de Araújo (UFCG)

Edmilson Luiz Rafael (POSLE/ UFCG - Orientador)

Resumo: O presente trabalho tem como foco a análise da presença de gêneros orais e argumentativos em livros didáticos de língua portuguesa, especificamente no livro didático intitulado *Ser Protagonista* (2013) destinado ao segundo ano do ensino médio. Para iniciar as nossas discussões adotamos a língua na perspectiva de Bakhtin, uma atividade social que, como outros sistemas possui (ir)regularidades que devem ser adotadas como objeto de ensino nos diversos níveis de escolarização, tornando relevante o estudo tanto das regularidades da língua, da fala, enfim, da oralidade quanto “o incerto, o variável, o local, o histórico dentre outros elementos” (ARAÚJO, RAFAEL, AMORIM, 2013, p. 24) desta. Nesse sentido, selecionamos um gênero textual oral, a saber, o discurso político e analisamos trechos do discurso proferido pelo ex-presidente Inácio Lula da Silva durante a III Conferência pelo Equilíbrio do Mundo, em Itavana, 2013 e refletimos sobre a presença de gêneros como esse ou semelhantes, a exemplo, debates e audiências. Para fundamentação de nossa pesquisa abraçamos estudiosos como Bronckart (2007), Marcuschi (2005), Orecchioni (2006), Ribeiro (2009), dentre outros e, constatamos que, infelizmente, ainda é comum a ausência e ineficiência com que se abordam gêneros textuais orais em livros didáticos, tendo por uma das razões a incidência com que se utilizam os gêneros textuais escritos em nossa sociedade, considerados por alguns como superiores.

Nacional de Línguas e Linguagem

Palavras-chave: Argumentação e Polidez; Gêneros textuais orais; Debate político; Livro didático de Língua Portuguesa.

Grupo de Discussão 12:

REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM LETRAS E LINGUÍSTICA



O USO DE NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: A PERSPECTIVA DOS LETRAMENTOS DIGITAIS

Walter Vieira Barros (POSLE/UFCG)

Marco Antônio Margarido Costa (POSLE/UFCG)

Resumo: Este trabalho apresenta um recorte do aporte teórico de uma pesquisa, em andamento, que discute acerca das implicações do uso das novas tecnologias, mais especificamente do uso do *smartphone*, para o ensino de língua inglesa e, conseqüentemente, para a formação do profissional que ensinará essa língua no contexto de estágio supervisionado no ensino médio, na perspectiva dos letramentos digitais. Essa investigação está inserida na linha de pesquisa Ensino de Línguas e Formação Docente, do Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino (POSLE) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Desse modo, o objetivo do presente trabalho é discutir acerca da formação de professores de inglês e do ensino dessa língua na sociedade atual, cada vez mais globalizada e digital, conforme discutem Mattos (2015) e Silva (2016). Para isso, enfocamos a perspectiva teórica dos letramentos digitais, por enfatizar a dimensão sociocultural das práticas realizadas no meio digital e não a dimensão operacional, voltada apenas para o desenvolvimento de habilidades necessárias para o manuseio de determinado aparato/dispositivo tecnológico (LANKSHEAR; KNOBEL, 2008; NASCIMENTO; 2014; TAKAKI, 2012). Ao estabelecer um diálogo entre esses autores, percebemos que, embora a escola e os professores sintam-se pressionados a tecnologizar a aprendizagem e a acompanhar as mudanças que vêm ocorrendo na sociedade (cf. MATTOS, 2015), eles precisam ter em mente que as novas tecnologias devem ser utilizadas em serviço da educação, isto é, o foco das mudanças na escola não deve ser apenas tecnológico, mas educacional.

Palavras-chave: Novas Tecnologias; Formação de Professores; Ensino de Língua Inglesa; Letramentos digitais.

O IMPACTO DA TECNOLOGIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA: UM OLHAR INTRA E EXTRACLASSE.

Anderson Barros de Almeida (UFCG)

Marina Soares Duarte Silveira (UFCG)

Marco Antônio Margarido Costa (Orientador/UFCG)

Resumo: O presente trabalho relata um estudo de caso desenvolvido durante a experiência de estágio na Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora do Rosário, requisito principal da disciplina “Estágio de Língua Inglesa: Educação Infantil e 1º e 2º Ciclos do Ensino Fundamental” (2016.2) do curso de Letras Inglês da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Como objetivo, tratamos de evidenciar o impacto causado pelas tecnologias digitais durante o processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira, para pré-adolescentes, uma vez que os mesmos se encontram imersos em tudo que a internet oferece desde cedo. Por tanto, julgamos necessário à elaboração de um questionário, respondido por todos os alunos, abordando temas como “redes sociais” e “jogos online” que apresentava perguntas como: “Você acha/acredita que as redes sociais e as novas tecnologias lhe aproximam do inglês?”. Durante a análise das respostas, foi possível constatar que, embora o primeiro contato dos alunos com a língua inglesa tenha se dado através da disciplina oferecida pela escola, existia uma prévia influência das ferramentas tecnológicas no tocante uso da língua inglesa. Desta forma, analisamos notas de campo, escrita pelos estagiários durante a observação e regência das aulas, assim como as respostas dos questionários distribuídos aos alunos. Fundamentamos nossa pesquisa a partir de uma revisão a respeito da formação de instituições públicas e a relevância de uma língua estrangeira para as mesmas, referenciando o que diz os Parâmetros Curriculares Nacionais, voltados para o ensino fundamental e o que afirmam Barton e Lee (2015) sobre os fatores tecnológicos como influenciadores no processo de ensino-aprendizagem de uma LE.

Palavras-Chave: Ensino-Aprendizagem; Influências Tecnológicas; Língua Inglesa.

A MULTIMODALIDADE E A TEORIA DA ATIVIDADE: ANÁLISE DE ATIVIDADES EM UM PLANO DIDÁTICO

Jorge Alves Pinto (UFCG)

Philippe Pereira Borba de Araújo (POS-LE/ UFCG - Orientador)

Resumo: De forma incessante busca-se por metodologias que possibilitem a formação de professores para um ensino de línguas eficaz e contextualizado. Isto para que os aprendizes do mundo globalizado tenham suas necessidades atendidas. O presente artigo discute a importância da Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural (TASHC) para a formação do professor de língua estrangeira (LIBERALI, 2009) e o papel da multimodalidade (ROJO, 2012/2013) nas atividades baseadas nessa teoria. O objetivo consiste em analisar de que forma a multimodalidade é trabalhada nas perguntas formuladas para trabalho de compreensão de textos em um plano didático que tem a TASHC como teoria norteadora. Selecionamos um plano didático retirado do livro *Atividade social nas aulas de língua estrangeira*, de Fernanda Liberali, sendo destacados do plano em questão o texto e as questões sobre o mesmo que compõem o segundo passo do plano. A partir do que foi observado na análise, à luz da Teoria dos Multiletramentos (no que diz respeito à multimodalidade), verificamos que as perguntas sobre o texto direcionam o aluno a observar os aspectos multimodais para construção de sentido. Levar em conta as diversas semioses presentes nos textos e unir isso à TASHC mostra-se como algo produtivo, especialmente porque não é possível dissociar um objeto do outro ao situar o aluno no contexto global em que vive. Em suma, feita a análise das questões, é possível afirmar que a multimodalidade é trabalhada no plano que analisamos, ainda que a teoria que o embasa não tenha esse conceito como central.

Palavras-chave: Teoria da Atividade; Multimodalidade; Plano didático.

Nacional de Línguas e Linguagem

CONSIDERAÇÕES SOBRE A FALTA DE MOTIVAÇÃO NAS AULAS DE INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

Juli Karine Melinho da Silva (UFCG)
Yaponira da Silva Santos (UFCG)
Marco Antonio (UFCG – Orientador)

Resumo: O presente artigo é fruto de uma pesquisa realizada para a disciplina de estágio de Língua Inglesa no ensino fundamental e tem como objetivo analisar a motivação dos estudantes ao aprender uma língua estrangeira. Para coleta de dados, utilizamos questionários distribuídos entre os 28 alunos do 6º ano da escola Ademar Veloso, localizada no bairro de Bodocongó na cidade de Campina Grande. Nos questionários havia um total de sete perguntas, entre as quais, quatro abertas e três fechadas relacionadas ao aprendizado de uma outra língua e quais os recursos utilizados pelos alunos como auxílio na aprendizagem de uma língua estrangeira. Para a nossa análise nos fundamentamos nos estudos de Dörnyei (2001) e Ur (2012) que abordam uma postura dos professores durante as aulas de línguas, como um dos fatores que influenciam na construção da motivação, além disso utilizaremos os estudos de Brown (2007) referentes ao ensino para adolescentes, no qual ele defende princípios que influenciam na aprendizagem de uma língua estrangeira. Diante disso, observamos que há um desestímulo para aprender o inglês e que isso deve-se ao fato de alguns alunos acreditarem que não é necessário saber ou aprender outra língua, pois não irão usá-la em nenhum momento de sua vida.

Palavras-chave: Ensino; Língua estrangeira; Motivação.

Nacional de Línguas e Linguagem

MULTILETRAMENTOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS

Philippe Pereira Borba de Araújo (POSLE/UFCG)

Débora Cristhine Leite Lacerda (POSLE/UFCG)

Walter Vieira Barros (POSLE/UFCG)

Resumo: A sociedade contemporânea tem se transformado rapidamente devido à globalização e o constante surgimento de novas tecnologias. Tais transformações implicam um mundo plural, heterogêneo e complexo, em que diversidades locais ganham visibilidade ao mesmo tempo que influenciam e são influenciadas pelo global (MATTOS, 2015; ROJO, 2008). Levando em consideração essa conjuntura sócio-histórica, esse estudo de caráter bibliográfico tem como objetivo discutir as contribuições que a teoria dos multiletramentos traz para o cenário brasileiro na educação básica. De acordo com Rojo (2008), a escola precisa dar conta das demandas da vida, da cidadania e do trabalho numa sociedade globalizada e tecnológica, por meio de uma ética plural, do fortalecimento de identidades e da tolerância às diferenças. É nessa perspectiva que a pedagogia dos multiletramentos – termo que diz respeito à multiplicidade de canais de comunicação e de modos de construção de significado na concepção de texto e à crescente diversidade cultural e linguística local e sua constante conectividade com o global –, desenvolvida pelo *New London Group* (2000), pode nortear as práticas docentes para que possam contemplar tal complexidade e diversidade. A partir das reflexões teóricas estabelecidas com bases nesses autores, percebemos a importância de o professor de línguas se deslocar do papel de transmissor de conhecimentos preestabelecidos, condizentes com uma configuração social anterior, e entender seus respectivos alunos como agentes ativos na construção e transformação de sentidos, de conhecimento, da própria aprendizagem e da sociedade, indo ao encontro de uma concepção de aprendizagem como *design*, defendida pela pedagogia dos multiletramentos.

Palavras-chave: Educação Básica; Formação de Professores; Multiletramentos.

A VALORIZAÇÃO DA SUBJETIVIDADE DOS PROFESSORES EM FORMAÇÃO A PARTIR DA APRENDIZAGEM POR *DESIGN*

Luciana Parnaíba de Castro (CFP/UFCG)

Resumo: Por muito tempo, o professor em formação foi visto como uma folha em branco, na qual novos conhecimentos são inseridos; seu conhecimento prévio tido como senso comum e suas experiências de vida consideradas irrelevantes para sua formação acadêmica (JOHNSON, 1999; FREIRE, LEFFA, 2016). Porém, sabemos que o professor em formação traz consigo uma bagagem de conhecimentos e experiências prévias que fazem com que sua formação seja uma experiência única, não se justificando, portanto, que tais conhecimentos e experiências sejam rejeitados, ou que a sala de aula na qual ele está inserido seja homogeneizada. A Aprendizagem por *Design* (COPE; KALANTZIS, 2005), abordagem teórico-metodológica originada na pedagogia dos multiletramentos, busca perceber e atender às necessidades dos aprendizes da contemporaneidade, entendendo que as salas de aula possuem uma heterogeneidade que não pode ser negligenciada. Portanto, nosso objetivo é analisar como a Aprendizagem por *Design* pode contribuir para a valorização da subjetividade dos professores em formação no contexto brasileiro e, conseqüentemente, contribuir para sua formação. Este trabalho demonstra parte dos resultados de uma pesquisa na qual analisamos características da Aprendizagem por *Design* presentes em escolhas pedagógicas de estagiárias de um curso de Letras-Língua Inglesa e constatamos que a subjetividade das participantes da pesquisa, suas experiências de vida, bem como questões afetivas e emocionais, influenciaram em suas escolhas pedagógicas. Acreditamos que a valorização da subjetividade e das experiências de vida desses sujeitos em formação pode influenciar positivamente em sua prática, trazendo-lhes um senso de pertencimento àquele contexto e possibilitando-lhes agir para modificar sua realidade profissional.

Nacional de Línguas e Linguagem

Palavras-chave: Subjetividade; Formação de professores de línguas; Aprendizagem por *Design*.

Grupo de Discussão 17:

LITERATURA INFANTO JUVENIL E LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL



NOVAS CONFIGURAÇÕES FAMILIARES: TRABALHANDO “OLÍVIA TEM DOIS PAPAIS” EM SALA DE AULA

Fabrcio Batista de Sousa (UFCG)

Resumo: A literatura infanto-juvenil é considerada como um universo de grandes representações e também como um processo da democratização da leitura, e que atualmente está progredindo quanto às suas temáticas e ferramentas de ensino. Portanto, temos o professor como mediador do ofício de ler, conhecer e entender os reais valores das obras apresentadas à sociedade, sobretudo aos seus alunos. Ao adentrarmos na temática das novas configurações de família, bem como no tocante da homossexualidade, temos como desafio, levar a discussão para a sala de aula e debater sobre a diversidade sexual. O objetivo desse trabalho é apresentar um relato de experiência de uma sequência didática desenvolvida em sala de aula com a obra *Olívia tem dois papais* da autora Marcia Leite. Como pressupostos teóricos temos as contribuições de: Abreu (1999), Fernandes (2007), Cademartori (2009) e Facco (2009). A sequência didática (SD) foi aplicada na escola municipal Nossa Senhora dos Milagres na cidade de São João do Cariri-PB, e os resultados apontam para níveis de (in) tolerância no segmento da homossexualidade. Embora tenhamos inúmeros desafios para quebrar o tabu da temática no âmbito escolar, a presença da obra *Olívia tem dois papais* em sala de aula é uma ótima ferramenta para fomentar a desconstrução do preconceito e sobretudo promover o respeito para com os novos arranjos familiares.

Palavras-chave: Literatura infanto-juvenil; Homossexualidade; Diversidade; Sala de aula.

AS REPRESENTAÇÕES DE FAMÍLIA EM PROCURANDO DORY (2016): UMA ANÁLISE VERBOVISUAL

Paulo Ricardo Ferreira Pereira (UFCG)
Márcia Tavares (UFCG - Orientadora)

Resumo: As histórias em quadrinhos (HQs) são obras ricas em simbologia, podendo serem vistas como objetos de lazer, estudo e investigação (REZENDE, 2009). Formadas por recursos visuais e linguísticos, segundo Rezende (2009), a partir da maneira como as palavras, imagens e as formas são trabalhadas, as HQs podem apresentarem-se como um convite à interação autor-leitor. Diante disto, o presente artigo consiste em analisar as representações do que se entende por família na HQ *Procurando Dory* (2016), de autoria de Alessandro Ferrari, através de recortes tanto linguísticos como visuais da obra. Para isto, alicerçamo-nos em uma abordagem metodológica qualitativa de natureza interpretativa e descritiva. Teoricamente, subsidiamo-nos, como aporte teórico, nos seguintes estudiosos: Zilberman e Magalhães (1987); Pina (2006); Palo e Oliveira (2006); Rezende (2009); Passos e Vieira (2014); Nascimento (2014), dentre outros. A partir da coleta e análise do *corpus*, constatamos que, na HQ, o conceito de família é compreendido através da pluralidade do termo, em razão das diversas representações encontradas na obra – tanto as famílias dos animais marinhos como as famílias humanas –, apontando-nos, assim, para a presença da diversidade familiar, uma vez que a obra de Ferrari a concebe como um conceito antropológico vinculado à pluralidade, tanto por meio de características linguísticas como também pelos recursos visuais. Nessa direção, também sinalizamos a importância do trabalho da referida obra no contexto escolar, principalmente pela significância, bem como pela representatividade, que ela proporciona para o aluno, principalmente com relação à perspectiva humanística deste, sobretudo por esse encontrar-se em formação como sujeito social.

Palavras-chave: História em quadrinhos; Estudo simbólico; Literatura infanto-juvenil.

CONEXÃO DE IMAGENS EM *ALICE NO TELHADO*

Márcia Tavares (POSLE/UFCG)

Renata Junqueira de Souza (PPGED/UNESP)

Resumo: Nos livros destinados ao público infantil, era bastante comum, uma relação entre imagem e texto de repetição e/ou de complementaridade, o que favorecia uma perspectiva pragmática e reducionista da ilustração. Para o entendimento dessas relações, é necessário adotar a perspectiva de que ao mesmo tempo em que lemos os textos também lemos as ilustrações e entendemos que estas podem modificar, ampliar, subverter ou explicar interferindo na apreensão do texto escrito. Partimos da definição de livro ilustrado como aquele com imagens sequenciadas que estabelecem sentidos em sua relação com o texto e a apresentação de personagens a partir de determinada situação em que estão presentes as dimensões temporais e espaciais. Dessa forma, são os elementos da imagem, cores, traços, volume e posição dos objetos dispostos na página e a construção de sentidos com o texto que serão destacados em nossa leitura. Inicialmente, apresentaremos o percurso de evolução das discussões sobre ilustração, as definições sobre o livro infantil ilustrado e suas particularidades de construção, posteriormente, como objeto de nossa investigação tomaremos *Alice no telhado* (2011) de Nelson Cruz, e as conexões constituídas com *Alice no País das Maravilhas* de Lewis Carroll. No livro de Cruz, Alice é revisitada em uma criação narrativa concentrada no diálogo entre texto e imagens. Para a leitura dessas relações nos apoiaremos em Van Der Linden (2013), Nikolajeva e Scott (2011), Ramos (2013) e Oliveira (2008).

Palavras-chave: Livro Ilustrado; Imagem; Nelson Cruz.

Nacional de Línguas e Linguagem

Grupo de Discussão 18:

COMUNICAÇÕES LIVRES



ENTRE ESPELHOS: O EU LÍRICO REFLETIDO EM POEMAS DE CECÍLIA MEIRELES

Claudenice da Silva Souza (UFCG)
José Hélder Pinheiro Alves (UFCG)

Resumo: A temática dos espelhos suscita profundas e inquietantes reflexões na literatura e na poesia de modo particular. Vários poetas como Olavo Bilac, Manuel Bandeira, Fernando Pessoa deixaram em verso suas percepções sobre o tema. Tendo em vista, a recorrência do espelho em nossa tradição lírica, o objetivo deste trabalho é analisar a forma como a imagem do espelho contribui para a caracterização do sujeito lírico em dois poemas de Cecília Meireles: *Mulher ao espelho* e *Epigrama do espelho infiel*. Apresentamos, portanto, uma análise dos referidos poemas a partir de pressupostos teóricos de Eco (1989), que estuda a temática e suas diversas nuances, e dialogamos com Bachelard (1997) no que se refere ao o amor do homem por sua própria imagem quando trata do mito de Narciso. Também lançamos mão das reflexões de Lacan (1998), de Chevalier e Gheerbrant (1996) e de Paz (1982). Como apoio teórico sobre a poética de Cecília Meireles, trazemos as reflexões de Gouvêa (2008). A partir do diálogo com esses autores, pudemos perceber que a experiência especular é significativa na medida em que o ser humano lhe atribui sentido. Sendo assim, a relevância dos espelhos tem a ver com a reflexão sobre a identidade de cada sujeito, sobre o modo como cada um constrói a imagem que tem de si. Estar diante do espelho pode ser uma oportunidade de refletir sobre o que somos, o que pensamos que somos e o que dizem que somos.

Palavras-chave: Poesia; Espelhos; Cecília Meireles; Eco (1989).

E/LE: A REPRESENTAÇÃO DA VARIAÇÃO DIATÓPICA EM ALGUMAS CARACTERÍSTICAS LINGUÍSTICAS DA ZONA CARIBENHA

Tallyta Hayanne da Silva Alves (UFCG)
Edvania de Araújo Alves Santos (UFCG)
Kariny Dias de Oliveira (UFCG - Orientadora)

Resumo: A sociolinguística é a ciência responsável pelo estudo das diversas variações pertencentes a uma dada língua. O modo como a língua varia vai depender de diversos fatores, tais como: o lugar que o falante está, a classe social a qual ele pertence, a idade, o contexto o qual se está proferindo a língua se é homem ou mulher, etc. Com esta investigação, postulasse a necessidade de poder voltar os olhos para algumas variantes da Língua Espanhola situada especificamente na Zona caribenha, para tanto, pode-se dizer que a variante em termos gerais que se almeja investigar é a Diatópica, a partir de algumas características linguísticas fonéticas, morfologias e léxicas. Para dá uma sustentação teórica ao que este artigo busca fazer amostragem, foram confrontadas algumas teorias bases apresentadas por: Beline (2005), Tarallo (1986), Labov (1968), Ramirez (1998), entre outro. Com relação à natureza da pesquisa, pode-se dizer que pauta-se em uma pesquisa bibliográfica, a qual servirá de base para outras investigações dentro da mesma perspectiva investigativa. Por fim, pode-se concluir que nessa investigação foi constatado o qual importante é o fato de conscientizar aos professores de língua espanhola formados e em formação que independente do modo o qual a língua aparece em diferentes partes do mundo, nela, haverão diversas variações e não importa o grau dessas variantes, a mesma tem que ser respeitada e, por conseguinte estudada por diversos falantes dessa língua.

Palavras-chave: E/LE; Variação Linguística; Ensino/Aprendizagem; Zona Caribenha.

CORREÇÃO DE TEXTOS COMO UMA ESTRATÉGIA PARA A AMPLIAÇÃO DA COMPETÊNCIA ESCRITORA DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Joarlan de Sousa Colaço (UFCG)
Milene Bazarim (UFCG - Orientadora)

Resumo: Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa realizada no âmbito da disciplina de Tópicos de Especiais Língua Portuguesa e Linguística – Correção de Textos, uma disciplina criada para oportunizar aos professores em formação inicial o contato com textos de alunos de Educação Básica, bem como o aprendizado de estratégias de correção. Objetivo deste trabalho era verificar quais as estratégias mais adequadas e/ou menos excludentes que podem ser usadas na correção de textos a fim de ampliar a competência escritora do aluno. Trata-se de um estudo de caso que se filia ao campo aplicado de estudos de linguagem. Os registros analisados, textos de alunos da Educação Básica corrigidos por uma professora de Língua Portuguesa, foram coletados no segundo semestre de 2016. As análises desses registros foram informadas tanto pelas concepções de ensino-aprendizagem behavioristas quanto pelas neovygotksyanas; pela linguística textual (KOCH, 2002; MARCUSCHI, 2008) e pelas concepções de correção textual de Ruiz (2010) e Bazarim & Gonçalves (2013). Os resultados da análise demonstram que, das três estratégias de correção – resolutiva, classificatória e textual-interativa – identificadas no *corpus*, a última, textual-interativa, à luz os princípios de ZDP (Zona de Desenvolvimento Proximal), Andaimagem e Reforço Positivo, foi a que se mostrou mais produtiva para o desenvolvimento da progressão textual e, portanto, para ampliação da competência escritora do aluno. Esses resultados são relevantes, pois apontam conceitos e/ou caminhos alternativos para correção de textos que colaboram tanto na formação inicial quanto continuada de professores de Língua Portuguesa.

Nacional de Línguas e Linguagem

Palavras-chave: Correção textual; Correção textual interativa; Formação do inicial do professor.

A IMPORTÂNCIA DOS GRUPOS DO FACEBOOK COMO RECURSO DIDÁTICO PEDAGÓGICO: SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA NO CURSO DE LETRAS

Ewerton Lucas de Mélo Marques (UFCG)
Manassés Moraes Xavier (UFCG/UFPB)

Resumo: O uso das tecnologias da comunicação tem contribuído ao longo do tempo, para a comunicação entre as pessoas, possibilitando sociointerações e compartilhamentos de conteúdos como: vídeos, (hiper)textos, *slides*, livros em PDF, *links* dentre outros que podem ser compartilhados via web. Escolhemos discutir neste trabalho sobre o uso dos grupos da rede social *Facebook*, como recurso didático pedagógico, pois, verificamos que estes grupos possuem significativa importância para o compartilhamento de conteúdos essenciais para os estudantes. Este artigo objetiva mostrar como os grupos do Facebook podem ser um meio de aprendizagem compartilhada entre professores e alunos do curso de Letras, através de seu uso como suporte na formação acadêmica. Para a elaboração deste trabalho contamos com a colaboração teórica de autores como Marcuschi (2002), Xavier (2005), Sancho e Hernández (2008) e Kleiman (2014). Para este artigo, temos análises dos grupos de Facebook, pertencentes as disciplinas curriculares de uma turma do curso Letras – Língua Portuguesa da UFCG, (2015.2), observando as vantagens do uso destes grupos para a contribuição acadêmica dos estudantes desta turma, além de uma pesquisa qualitativa, realizada com os alunos da turma sobre os benefícios do uso dos grupos para o processo de aprendizagem. Os resultados mostraram a necessidade do uso destes grupos para o graduando em Letras, concluindo, assim, que os grupos do Facebook são elementos importantes para ajudar a formação dos estudantes, pois através deles existe a possibilidade do compartilhamento de informações e conteúdos pertinentes aos estudantes de graduação.

Palavras-chave: Grupos do Facebook; Tecnologias; Ensino aprendizagem.

DOIS POEMAS ESQUECIDOS DE AUGUSTO DOS ANJOS

Verônica Lucena do Nascimento (UFCG)
José Hélder Pinheiro Alves (UFCG)

Resumo: Desde a publicação do *Eu*, em 1912, que a poesia augustiana tem suscitado estranhamento nos leitores, pela expressão poética e abordagem diferenciada usada por Augusto dos Anjos. Através da pesquisa que estamos desenvolvendo, que investiga a recepção dessa poesia por alunos no ensino médio, temos observado que a obra ainda é pouco lida e conhecida pelos jovens. Acreditamos que os discursos negativos sobre a poesia de Augusto pode influir na recepção dos poemas, visto que os leitores podem se apegar as classificações que rotulam a poética do paraibano. Nesse sentido, este trabalho pretende analisar os poemas “Soneto” e “Cítara mística”, para discutir elementos que ainda são pouco conhecidos na poesia augustiana. Apoiados em Moreira (2014), Bosi (1976) e Viana (2001), que afirmam existir elementos amorosos nos poemas do poeta, como também em outros autores, que apontam elementos diferenciadores dessa lírica, podemos verificar, que os poemas em questão possivelmente podem convidar os jovens à leitura e quebrar as expectativas dos que se apegaram aos discursos que incidem sobre os poemas mais conhecidos do livro. A partir da análise e interpretação dos poemas em questão, podemos constatar que há elementos nessa lírica ainda poucos conhecidos e que podem surpreender os leitores desta época.

Palavras-chave: Leitura; Poesia; Augusto dos Anjos.

Nacional de Línguas e Linguagem

THE ENGLISH LANGUAGE TEACHING IN THE EDUCATION FOR YOUTH AND ADULTS (EJA) IN BRAZILIAN REGULAR SCHOOLS: A RESEARCH FOCUSING ON THE EXPERIENCE OF TWO ENGLISH TEACHERS FROM DIFFERENT PUBLIC SCHOOLS.

Pedro Henriques Ângelo Andrade Barros (UFCG)
Philipe Borba Pereira de Araújo (UFPE/UFCG)

Summary: This article comprises an analytical research about the English language teaching in the Education for Youth and Adults (EJA) in Brazil according to the experience of two English teachers from public schools in different states (Rio Grande do Norte and Paraíba). A questionnaire was designed and sent to the teachers whereby they had to answer a few questions about their experience on class. The questions aimed finding information about the importance of the English language in the school, pros and cons of the English language teaching in this modality (EJA), the didactic resources used in their classes, students profile, the problems they normally faced and possible solutions which could be taken by the main spheres responsible for public Education in Brazil to an English language teaching of high quality. After the data was collected, the results that I obtained were compared with the results from a research made by the British Council about English teaching in public regular schools in Brazil. The results show that English teachers normally use the same technologies in their classes, such as Datashow, didactic books, computer and others. The students profile is characterized many times by students who are shy and do not have enthusiasm in learning a foreign language being these characteristics one of the main problems faced by the English teachers. The docents keep in mind that English language teaching since Elementary school would be one possible solution for an English language teaching of high quality in public schools.

Keywords: English language; Education for Youth and Adults; Teaching.

GRAMÁTICA DE USOS: SUA (REAL) FUNÇÃO NA EDUCAÇÃO

Flávio Moreira Martins (UFCG)
Milene Bazarim (UFCG - Orientadora)

Resumo: Este trabalho tem por objetivo relatar os resultados obtidos através de uma análise realizada na disciplina Morfologia do Vocábulo, do Curso de Letras – Língua Portuguesa da UFCG, sobre como determinados aspectos, referentes ao ensino de gramática, são encontrados (ou não) em compêndios (diga-se gramáticas) que trabalham com a proposta de ascender à língua em uso. Tomamos como corpus de análise a Gramática de Usos (2010) de Maria Helena de Moura Neves. Norteados por nossa experiência didática, partimos da ideia de que os conceitos que se encontram nas gramáticas, em geral, se situam na atual postura da norma padrão. Porém, para que estes conceitos tenham sido nivelados como parte integrante das gramáticas, foi necessário que os usuários da língua fizessem uso dessas formas, levando-as a uma popularidade que as ascenda à gramática. Como método de investigação, analisamos a organização da Gramática de Usos, verificando a presença ou a ausência de conceitos de cunho morfológicos, visto ser considerada uma gramática de diferente elaboração. As análises foram embasadas pelas concepções de gramática de Câmara Jr (1999), Travaglia (2000) e Possenti (2001); assim como pelos estudos de morfologia de Laroça (1994), Margotti (2008) e Batista (2011). Os resultados obtidos foram de que os conceitos morfológicos básicos encontram-se presentes na gramática, porém de forma homogênea. Além de que, a mesma preocupa-se na forma, no sentido e na relevância dos conceitos apresentados, dentro de determinado contexto. A partir dos resultados obtidos, elaboramos uma Sequência Didática, na tentativa de superar o que foi detectado como possíveis problemas.

Palavras-chave: Gramática de Usos; Morfologia; Ensino.

Nacional de Línguas e Linguagem

A ABORDAGEM DA PRIMEIRA FASE DO MODERNISMO NA POESIA DE MANUEL BANDEIRA E OSWALD DE ANDRADE

Diana Barbosa de Freitas (UFCG)
Aluska Silva Carvalho (UFCG - Orientadora)

Resumo: Quando adentramos em cursos de licenciatura, é comum levantarmos discussões sobre as dificuldades em aliar a teoria com a prática. Voltando-nos para o curso de Letras (Língua Portuguesa), notamos que a disciplina de *Estágio em Literatura no Ensino Médio* (EM), ofertada pela Unidade Acadêmica de Letras (UAL), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), é uma experiência enriquecedora, pois permite que o estagiário mobilize conhecimentos teóricos apreendidos durante a graduação e possibilita que os alunos do EM tenham contato profundo com a leitura de textos literários. Em vista dessas considerações, o objetivo deste artigo é relatar a experiência do estágio no Ensino Médio em duas turmas do terceiro ano de uma escola pública de Campina Grande/PB. Tal experiência ocorreu no semestre 2017.1, entre os meses de julho e agosto de 2017. Para tanto, apoiamos-nos nas contribuições teóricas de Cosson (2014), Bordini (1996), Helena (1989), dentre outros. A partir, especificamente, do trabalho com a poesia em sala de aula, constatamos que apresentar os poetas modernistas, a exemplo de Bandeira e Oswald, como também abordar a primeira fase do modernismo brasileiro, foi enriquecedor, pois a leitura de diversos poemas provocou nos alunos uma integração entre eles, despertando a criatividade ao fazer relações com o cotidiano, principalmente no que se refere às classes sociais, e os motivou também para o desenvolvimento da leitura oral, prática extremamente pertinente no âmbito escolar.

Palavras-chave: Estágio em literatura; Poesia; Modernismo.

Nacional de Línguas e Linguagem

ANÁLISE DO DISCURSO E FEMINISMO: CRUZANDO TEORIA E MOVIMENTO SOCIAL

Ana Paula Herculano Barbosa (UFCG)
Philippe Pereira Borba de Araújo (UFCG)

Resumo: A Análise do Discurso (AD) estuda as construções ideológicas que existem dentro de um texto, procurando verificar o que existe por trás daquela escolha de palavras. A linguagem que utilizamos vai além do que podemos ver; cada indivíduo tem uma percepção própria sobre o que fala, lê ou escuta. Cada vez que nos expressamos, deixamos naquele discurso fragmentos das nossas ideologias, algo que não pode ser apagado e que é influenciado pela sociedade na qual estamos inseridos. Neste trabalho, abordamos o movimento feminista a partir da perspectiva da AD e analisamos os discursos reproduzidos por diferentes sujeitos em relação ao feminismo, a partir das noções de recorte, enunciado e trajeto temático, abordadas por Fernandes (2008) e o percurso histórico do feminismo, guiado por Gurgel (2010). O *corpus* analisado foi obtido a partir de respostas a um *quiz online* na plataforma Google Docs, composto por quatro perguntas. Foram recebidas 14 respostas de indivíduos entre 18 e 35 anos. Dessas respostas, três foram selecionadas para composição do *corpus*. A partir da análise, foi possível concluir que nos enunciados os sujeitos enxergam o feminismo como um movimento que tem o intuito de promover a superioridade feminina e nada além disso. Dessa forma, pode-se notar que alguns indivíduos ainda tendem a reproduzir discursos que vinculam preconceitos sobre este movimento.

Palavras-chaves: Análise do discurso; Feminismo; Sociedade.

Nacional de Línguas e Linguagem